

Livro Bem Profundo

If you ally obsession such a referred **Livro Bem Profundo** books that will have the funds for you worth, get the unconditionally best seller from us currently from several preferred authors. If you want to entertaining books, lots of novels, tale, jokes, and more fictions collections are in addition to launched, from best seller to one of the most current released.

You may not be perplexed to enjoy all ebook collections Livro Bem Profundo that we will utterly offer. It is not concerning the costs. Its about what you compulsion currently. This Livro Bem Profundo , as one of the most dynamic sellers here will totally be along with the best options to review.

Feng Shui - O Livro Das Soluções - Nancilee Wydra 1999

A carícia essencial - Roberto Shinyashiki 2016-03-22
Este livro lhe ensina a ajudar de verdade as pessoas que ama! Para Roberto Shinyashiki, o segredo de qualquer bom relacionamento, seja familiar, social, profissional ou mesmo conjugal, é ajudar as pessoas a se sentirem

importantes. Para ter a deliciosa sensação de amar e ser amado, as pessoas precisam perceber que são consideradas e reconhecidas. Sentir-se amado significa sentir-se realmente importante para alguém, e esse reconhecimento é o que o autor chama neste livro de Carícia. Por meio desta leitura, você vai saber como: Acabar com as dificuldades enquanto elas são pequenas;

Resolver problemas afetivos; Diagnosticar o que as pessoas amadas necessitam de verdade; Alimentar seu coração para poder dar o amor de que as pessoas precisam; Aumentar o amor nos relacionamentos familiares e profissionais; Ter mais sucesso com as pessoas importantes da sua vida. O livro dos homens - Osho 2014-08-08

O livro dos homens contém uma seleção de respostas a perguntas que homens das mais variadas idades e procedências costumam formular. Osho define o homem através de diferentes tipos - o Sacerdote, o Pai, o Filho, o Namorado, o Marido, o Político, o Robô, o Playboy, entre outros -, que são explicados em detalhes ao longo de 31 capítulos. Além disso, o autor explica como as energias normalmente canalizadas para a destruição e a negatividade podem ser transformadas em criatividade e evolução pessoal, fornecendo

técnicas de meditação como um auxílio prático para se chegar a esse objetivo.

O Homem Carnal e o Homem Espiritual I - Jaerock

Lee 2018-04-20

Um Livro de Sabedoria que lhe Fornece Respostas Claras a Questões Comuns da Vida Conduzindo-lhe a um Caminho Bem Sucedido O Livro de Jó é um dos livros mais difíceis da Bíblia. Geralmente, as pessoas pensam em Jó como um homem justo e íntegro; que foi provado por Deus sem nenhum motivo; que não se queixou, passou por todas as provas e, no fim, recebeu o dobro de todas as bênçãos que havia perdido.

Entretanto, com essa rasa interpretação, não podemos obter as respostas para as perguntas que surgem neste livro. Tudo o que eu queria era entender a palavra de Deus corretamente e viver de acordo com ela. Desde quando aceitei Jesus, comecei a orar a Deus pedindo-Lhe que me explicasse a Bíblia de

forma detalhada. Com muito jejum e oração por sete anos, Deus finalmente respondeu minha oração. Com a inspiração do Espírito Santo, Ele primeiro me fez entender as passagens difíceis da Bíblia, e eu então pude compreender o profundo significado espiritual que cada versículo possui. O Livro de Jó examina cuidadosamente o coração dos homens e fala sobre a maldade e a verdadeira natureza que possuímos nas profundezas dos nossos corações, fazendo, assim, com que saibamos quem somos. Mais importante, através deste livro, podemos descobrir se somos homens carnisais ou espirituais; e ele nos ensina como nos tornar homens espirituais. 'Carne' significa algo que pode mudar, inverdade e escuridão; enquanto 'espírito' significa verdade, imutabilidade, coisas eternas e mundo de luz. Em dezembro de 1986, comecei a pregar o que o Senhor me ensinou sobre

o Livro de Jó nas vigílias de sexta; e assim foi por seis anos - até 11 de dezembro de 1992. Enquanto pregava sobre o Livro de Jó, muitos membros da igreja se viram através da palavra e tentaram quebrar seu ego, transformando-se em pessoas de verdade, e não inverdade. O Livro de Jó trata da importância das palavras positivas assim como da política das interações sociais adequadas e bem sucedidas. No entanto, o significado espiritual desse livro é tão profundo que só conseguimos entendê-lo completamente com a inspiração do Espírito Santo. Ele abrange uma série de coisas conectadas a vários problemas da vida e detalha de forma extensa o fluxo de regras espirituais entre Deus, o homem e Satanás. O Livro de Jó descreve a maneira para se receber bênçãos e como e por que Satanás é capaz de acusar os homens. Deus fez com que tudo em relação a como Ele

trabalha em nossas vidas fosse registrado através de Jó, para que pudéssemos identificar e solucionar nossos problemas. Ele fez com que as conversas entre Jó e seus amigos fossem também registradas para que houvesse verdade e inverdade presentes no livro. Podemos discerni-las e determinar se são realmente corretas ou não, quando refletimos sobre elas com a palavra de Deus. Se entendermos o Livro de Jó, poderemos adquirir sabedoria e força para superar qualquer tipo de provação ou problema nesta vida.

Os segredos das apresentações poderosas
- Roberto Shinyashiki
2016-03-22

Todos os dias, pessoas dentro e fora das empresas precisam fazer apresentações, seja para sua equipe, para um cliente, para vender, para fechar um negócio, para convencer sobre um ponto de vista, para passar informações fundamentais, para motivar e encantar plateias. Uma

apresentação pode ser um grande problema, mostrando fraquezas de um profissional que não consegue se expor bem, ou uma grande oportunidade de se valorizar e dar um salto na carreira e de vender qualquer coisa para qualquer pessoa ou plateia. Este livro ajuda profissionais em geral que precisam fazer apresentações sensacionais (para clientes, equipes, eventos, etc) a encantar e conquistar plateias com os segredos e a experiência do maior palestrante do Brasil, Roberto Shinyashiki.

O Homem Carnal e o Homem Espiritual ; - Jaerock Lee 2018-04-23

Um Livro de Sabedoria, que lhe Fornece Respostas Claras a Questões Comuns da Vida, Conduzindo você a uma Vida Bem Sucedida O Livro de Jó é um dos livros mais difíceis da Bíblia. Geralmente as pessoas pensam em Jó como um homem justo e íntegro, que foi provado por Deus sem nenhum motivo; que não se

queixou, passou por todas as provas e, no fim, recebeu o dobro de todas as bênçãos que havia perdido. Entretanto, com essa rasa interpretação, não podemos obter as respostas para as perguntas que surgem neste livro. Tudo o que queria era entender a palavra de Deus corretamente e viver de acordo com ela. Desde quando aceitei Jesus, comecei a orar a Deus, pedindo-Lhe que me explicasse a Bíblia de forma detalhada. Com muito jejum e oração, durante sete anos, Deus finalmente respondeu minha oração. Com a inspiração do Espírito Santo, Ele primeiro me fez entender as passagens difíceis da Bíblia, permitindo-me assim compreender o profundo significado espiritual que cada versículo possui. O Livro de Jó examina cuidadosamente o coração dos homens e fala sobre a maldade e a verdadeira natureza que possuímos nas profundezas dos nossos corações, fazendo

com que saibamos quem somos. Mais importante é que através deste livro podemos descobrir se somos homens carnais ou espirituais; e ele nos ensina como nos tornar homens espirituais. 'Carne' significa algo que muda, inverdade e escuridão; enquanto 'espírito' significa verdade, imutabilidade, coisas eternas e mundo de luz. Em dezembro de 1986, comecei a pregar o que o Senhor me ensinou sobre o Livro de Jó nas vigílias de sexta. E assim foi por seis anos - até 11 de dezembro de 1992. Enquanto pregava sobre o Livro de Jó, muitos membros da igreja se enxergaram através da palavra e tentaram quebrar seu ego, transformando-se em pessoas de verdade, e não de inverdade. O Livro de Jó trata da importância das palavras positivas assim como da política das interações sociais adequadas e bem sucedidas. No entanto, o significado espiritual desse livro é tão profundo que só conseguimos entendê-lo

completamente com a
inspiração do Espírito
Santo. Ele abrange uma
série de coisas
conectadas a vários
problemas da vida e
detalha de forma extensa
o fluxo de regras
espirituais entre Deus,
o homem e Satanás. O
Livro de Jó descreve a
maneira para se receber
bênçãos e como e por que
Satanás é capaz de
acusar os homens. Deus
fez com que tudo em
relação ao modo como Ele
trabalha em nossas vidas
fosse registrado através
de Jó, para que
pudéssemos identificar e
solucionar nossos
problemas. Ele fez com
que as conversas entre
Jó e seus amigos fossem
também registradas, para
que houvesse verdade e
inverdade presentes no
livro. Podemos discerni-
las e determinar se são
realmente corretas ou
não, quando refletimos
sobre elas com a palavra
de Deus. Se entendermos
o Livro de Jó, poderemos
adquirir sabedoria e
força para superar
qualquer tipo de
provação ou problema
nesta vida.

Criaturas de um dia -

Irvin D. Yalom

2015-07-07

DO MESMO AUTOR DE Quando
Nietzsche chorou" Irvin
D. Yalom inventou um
novo gênero literário.
Para todos nós que
aprendemos muito sobre a
natureza e a condição
humanas com Yalom, a
publicação de Criaturas
de um dia é motivo de
comemoração." - Steven
Pinker, autor de Os
anjos bons de nossa
natureza" Irvin D. Yalom
oferece dez contos sobre
pacientes que demonstram
os dons da psicoterapia,
especialmente suas
lições de esperança
sobre envelhecimento e
morte. O autor traz
observações genuínas e
perspicazes sobre o
valor da terapia. As
histórias sobre os
fracassos e triunfos de
seus pacientes são
emocionantes e vão fazer
os leitores se
identificarem." -
Publishers
Weekly" Pessoal, honesto,
sensível e respeitoso,
Yalom, agora nos seus
oitenta anos, descreve
alguns erros e momentos
de frustração que

permearam sua carreira de tanto sucesso. A combinação de confiança e humildade do autor prova como essas qualidades funcionam na psicoterapia – um processo muitas vezes sobrecarregado de teoria e/ou misticismo. Este livro inspirará tanto terapeutas recém-formados quanto os mais experientes, assim como qualquer leitor que tenha curiosidade pela psique, pelos relacionamentos e pelas possibilidades de mudança na trajetória humana." – Library Journal"Irvin D. Yalom criou um livro tão profundo que adentrá-lo é um processo transformativo. Sentimos não como se lêssemos Criaturas de um dia, mas a nós mesmos. São poucos os livros que conseguem realizar tal proeza. Ainda bem que mais um entrou nesta lista rara e preciosa." – Rebecca Newberger Goldstein, autora de 36 argumentos para a existência de DeusUma enfermeira e sua luta contra a dor de perder um filho para as

drogas e o crime. Um executivo de sucesso que, diante do suicídio de seu mentor, desespera-se com as lacunas e os segredos presentes em todos os relacionamentos humanos. Uma psicóloga recém-formada cujos estudos prejudicam as memórias preciosas de seu amigo de infância que acaba de morrer.
Livro de uma joven.
Fragmentos – Joaquim MARCELLINO-MATTOS 1847

101 cartas para um grande líder – Yann Martel 2015-07-22
EXCLUSIVO EM EBOOK!"NÃO É SOMENTE UM LIVRO DE CARTAS ESCRITAS POR UM AUTOR SEM PACIÊNCIA PARA POLÍTICA, MAS UMA COLEÇÃO DE REFLEXÕES SOBRE LITERATURA; UMA OBRA DE ARTE SOBRE OBRAS DE ARTE."– The Globe and Mail."AS REFLEXÕES INCISIVAS E PROFUNDAS DE MARTEL SÃO ARGUMENTOS PODEROSOS A FAVOR DA IMPORTÂNCIA DOS LIVROS."– Prairie Books Now Magazine"Para liderar de fato é preciso ser capaz de não apenas entender como as

coisas são, mas também imaginar como poderiam ser, e nada traz esse tipo de compreensão e imaginação tão bem quanto a literatura." - Yann MartelAo ler este livro, você fará um mergulho profundo em 101 obras fundamentais para a sua formação como líder. Yann Martel, o aclamado autor de As aventuras de PI, sempre se perguntou se nós realmente temos ideia do que nossos dirigentes pensam - ou melhor, do que eles leem. Foi a partir desse questionamento que ele resolveu se dedicar a uma missão: enviar ao primeiro-ministro de seu país, Stephen Harper, relatos e exemplares dos livros indispensáveis à biblioteca de todo grande líder.Embora jamais tenha descoberto o que o primeiro-ministro pensava sobre os livros enviados e suas reflexões, Yann Martel acabou criando uma excelente lista de títulos, agora à disposição de todos aqueles que ainda acreditam na insuperável

capacidade da leitura de mudar nossa maneira de enxergar o mundo e de formar lideranças capazes de transformá-lo.

Um Rastro De Esperança (Um Mistério de Keri Locke - Livro 5) - Blake

Pierce 2019-11-14

"Uma trama dinâmica que faz você se prender desde o primeiro capítulo até o final. -- Midwest Crítica de Livros, Diane Donovan (em relação a Sem Pistas) Do autor nº1 em best-seller do gênero, Blake Pierce traz uma nova obra-prima de suspense psicológico. UM RASTRO DE ESPERANÇA o último livro da série Keri Locke, dando à série um dramático fim. Em UM RASTRO DE ESPERANÇA (Livro 5 da série de mistérios Keri Locke), Keri Locke, detetive especialista em encontrar pessoas desaparecidas na divisão de homicídios do LAPD, nunca esteve tão perto de encontrar a sua filha. Finalmente, ela consegue uma nova pista-e dessa vez, ela fará qualquer coisa para

ressuscitar o seu lar. Ao mesmo tempo, um novo e urgente caso é passado para Keri: uma garota de 18 anos que desapareceu depois de um trote da sua irmandade. Na corrida para achá-la, Keri mergulha no mundo imaculado do campus universitário, e percebe que nada é o que aparenta ser. Um suspense psicológico obscuro que fará o seu coração pulsar, UM RASTRO DE ESPERANÇA é o livro nº 5 de uma nova série extremamente fascinante—com uma nova personagem apaixonante—que fará você virar páginas e páginas até tarde da noite. "Uma obra-prima de suspense e mistério! O autor fez um magnífico trabalho desenvolvendo personagens com um lado psicológico tão bem descrito que nos sentimos dentro de suas mentes, sentimos seus medos e torcemos pelo sucesso deles. A trama é muito inteligente e manterá você entretido (a) ao longo do livro. Cheio de reviravoltas, este livro mantém você

acordado (a) até a virada da última página.

--Crítico de Livros e Filmes, Roberto Mattos (em relação a Sem Pistas)

Box Trilogia Espíritos do Bem - Wanderley

Olveira 2022-11-16
GUARDIÕES DO CARMA, a missão dos exus na Terra (288 PAGs) Essa é a primeira obra da Trilogia "Espíritos do Bem" que reúne informações que colaboram para desfazer a imagem distorcida dos Exus, que são injustamente associados a criaturas do mal, seres diabólicos e indesejáveis. Por mais que nos esforcemos, faltarão palavras no vocabulário humano para descrever as forças de ação quase inimagináveis desses soldados do bem. São espíritos preparados na arte de reorganizar o caos das relações humanas nos mais complexos aspectos da vida social. São implacáveis, determinados e severos quando necessário; no entanto, equilibram-se continuamente no fio da

honestidade. Sabem exatamente o que corrigir quando alguém abusa, cooperar onde falta apoio, buscar nas dobras quânticas do tempo a compreensão de alguma dor, com profundo conhecimento da noção de causa e efeito. Essas habilidades os permitem servir como agentes da lei cármica. GUARDIÃS DO AMOR, a missão das pombagiras na Terra (232 PAGs) Na segunda obra da Trilogia "Espíritos do Bem", Pai João apresenta a missão das pombagiras na vida do espírito imortal. As guardiãs do amor são exemplo de amor incondicional e grandeza da alma. Adotam como filhos os desamparados e desprotegidos diante das provas humanas, tanto no plano físico, quanto no espiritual, atuando pelos caminhos da empatia e do amor. Dona Modesta as saúda com total reverência pela bondade que há nelas, pela presença e calor humano que espalham ao mundo. SERAPHIS BAY, um dos Mestres da Fraternidade Branca nos alerta: "Existe uma

energia poderosa realizando profunda transformação no planeta. A energia da Verdade. Vinda de fontes superiores, ela emana da aura dos Mestres Ascensionados em toda a nossa casa terrena. Ela é esterilizadora, cirúrgica e vitalizadora. Opera mudanças essenciais e necessárias na mente humana. A função dessa força é tirar o mundo da mentira construída pelos homens e da aceitação da falsidade, revelar a AUTENTICIDADE por fora e por dentro da humanidade." GUARDIÕES DA VERDADE, nada ficará oculto (236 PAGs) Guardiões da verdade - Nada ficará oculto fecha de forma brilhante a Trilogia Espíritos o Bem que, desde o lançamento de seus primeiros livros, Guardiões do carma - a missão dos exus na Terra e Guardiãs do amor - a missão das pombagiras na Terra, tem revelado a importância e a seriedade dos trabalhos dos exus e pombagiras na manutenção da ordem tanto no plano

físico quanto no astral, na aplicação da justiça sob amparo da misericórdia e na proteção às vidas humanas. O objetivo de Pai João de Angola, neste livro, é o de mostrar, com detalhes, as responsabilidades do homem perante a vida material e a sua responsabilidade na construção da aura que o rodeia, definida, principalmente, pela vibração de suas intenções e condutas.

Sempre em frente -

Roberto Shinyashiki
2016-03-22

O mundo de hoje está de cabeça para baixo. O mercado de trabalho está mais competitivo do que nunca. Os relacionamentos afetivos estão em uma transformação absurda. Os jovens que começam a construir sua vida batalham, mas os resultados muitas vezes não recompensam tanto esforço. Os pais iniciam uma cobrança intensa e, inconscientemente, se transformam em mais um peso na vida dos filhos. Muitos adultos pensam

que os jovens são acomodados porque não percebem que o mundo em que esses jovens estão vivendo está muito mais exigente e cruel! Neste livro o médico psiquiatra Roberto Shinyashiki se coloca ao lado dos jovens e, com sua tradicional sabedoria, aponta caminhos e inspira realizações. Ele irá ajudá-los a tomar consciência de seu momento de vida e, principalmente, os convidará a perceber que são capazes de enfrentar o medo do futuro e de realizar seus sonhos.

Box George Orwell -

George Orwell 2021-01-01
George Orwell é um dos escritores mais importantes do século XX. Foi autor de romances, ensaios, críticas e artigos jornalísticos, com textos de fácil compreensão, inteligentes e críticos, apontando as injustiças sociais. Suas obras trazem oposição ao totalitarismo, o que as tornaram influentes na cultura popular, mas

também na política.
Conheça a essência de
Orwell em 1984, Na pior
em Paris e Londres,
Dentro da baleia e
outros ensaios, Um pouco
de ar, por favor, A
planta de ferro e A
revolução dos bichos.
*O Livro De Memórias Que
Nós Criamos* - Fábio
Andrews Rocha Marques
2009-07-19

Gloomy criou uma máquina
capaz de ver o passado
através de desenhos que
as crianças desenharam
no passado. Agora as
crianças irão viajar ao
passado, revendo tudo
aquilo que já haviam
esquecido. Promessas
foram feitas, dramas
aconteceram e as
amizades continuaram a
existir. Esse é o
terceiro livro da série
O livro que nós criamos
e irá falar sobre o
passado das crianças que
são melhores amigas. As
protagonistas são: -
Melody: Garota burra que
adora doces. Aprendeu um
monte de coisas no
passado, mas não se
lembra de nada. -Mimi:
Garota que adora subir
em árvores e adora se
sujar. Seu maior sonho

era ter uma casa e ficar
perto de suas amigas.
Será que ela conseguirá?

-Nakamura: Japonesa
tímida que adora o
Japão. Deseja lembrar
como foi que ela
conseguiu fazer amigas
mesmo sem falar
português. -Princess:
Garota rica, mimada e...
Rica. Ela também teve
seu passado, de uma
forma que você nunca
iria imaginar. -Gloomy:
Cientista e gótica,
porém não sabe muito
sobre amizade. Ela
perdeu uma amiga muito
importante quando
pequena e acha que com
as lembranças do
passado, conseguirá
achá-la. A série de
livros está de volta. E
pela primeira vez está
ilustrada. Aproveite os
desenhos feitos com giz
de cera que o desenhista
amador Fábio Andrews
Rocha Marques fez. Na
falta de lenço de
papel...

A planta de ferro -
George Orwell 2021-04-05
Ambientado em Londres,
em 1930, tem como tema
principal a ambição
romântica de Gordon
Comstock de desafiar a

adoração do deus do dinheiro e do status. A Planta de Ferro referência à aspidistra não é tão agressivamente político quanto as obras mais famosas de Orwell. O romance está mais preocupado com as relações interpessoais, mas ainda aborda as questões maiores do capitalismo, do socialismo e a divisão de classes de forma sombriamente humorística. O olhar nada sentimental aos detalhes reveladores com seu humor seco e sereno, seu fascínio pelas loucuras e sua corajosa recusa em aceitar o conforto de respostas fáceis é o que faz com que o livro seja quase sempre engraçado, sem nuances de amargor.

Chaves Do Pai Nosso -
Leandro Fernandes
2021-01-06
Janeiro de 2021. Fui pego analisando as páginas deste livro que foi lançado em meio a pandemia de 2020, para ser mais exato 14 de março de 2020. Porém, muito diferente relacionado ao meu

primeiro livro lançado em 2017 quando tive a oportunidade de reunir com amigos e convidados, desta vez não tive a mesma oportunidade por questões já comentadas. Mas o que mudou nestes quase 12 meses? Bem, observei dois pontos fundamentais. O primeiro é que as pessoas com quem conversei e tive o prazer em me comunicar através das redes sociais Instagram e Facebook principalmente, não apenas as religiosas pensam que conhecem a Oração do Pai Nosso descrita no evangelho de Mateus. Mas de fato não conhecem e nem tem a noção do que se trata. Está impregnada nas mentes e bocas, recitam com facilidade e até cantam, mas não conhecem as profundezas que estas palavras ecoam não apenas nesta terra, mas nas regiões celestiais. Segundo, a oração do Pai Nosso é uma Chave. Sim, por isso a mudança do título do livro de A Oração do Pai Nosso para Chaves do Pai Nosso. Esta oração acabou surpreendendo até mesmo

após eu ler e reler diversas e inúmeras vezes tanto nas escrituras quanto em livros e comentários a respeito do mesmo. E todos mostram e revelam esta Chave de maneira oculta até sem perceberem que está lá, nítido entre as linhas. E porque agora se chama Chaves do Pai Nosso é justamente porque eu encontrei esta chave e de forma mais detalhada e ampliada é que escrevo para também poder transmitir a você caro leitor. Mas lembre-se de algo muito importante. Estas chaves estão bem em frente aos seus olhos, muito fáceis de serem encontradas, por isso mesmo eu não coloquei de forma detalhada para você, pois espero que encontre assim como eu encontrei e fez uma mudança impar em minha vida para que você seja cheio deste mistério que só pode ser emanado do Pai Nosso. Esta transformação irá trazer a você a mesma vontade que sinto agora em querer compartilhar com as pessoas que

conhecemos, amigos e parentes. Portanto fique à vontade para compartilhar este livro ou até presentear alguém que você tanto ama com o mesmo. Aproveite e mergulhe nos braços do Pai, sinta e viva como filho. Entre e sente-se a mesa, coma do pão de cada dia que lhe é servido e saiba que aquele alguém damos a Honra o Domínio e o Poder somente Ele é o Pai Nosso que estás nos Céus. Excelente leitura!

A nova lógica do sucesso

- Roberto Shinyashiki

2016-03-22

Você já se sentiu injustiçado na sua vida profissional? Que atire a primeira pedra quem nunca sofreu de invisibilidade profissional. Não sabe o que é? Pois bem, imagine a sensação de trabalhar, dar o sangue em todas as horas do dia e não chegar a lugar nenhum. E pior: perceber à sua volta colegas menos competentes sendo promovidos e ganhando muito mais do que você. Parece familiar? Esse é o drama de Carla, que,

aos 29 anos, percebe que está com a vida profissional estagnada, se sente injustiçada dentro da empresa e tem a impressão de que nada que ela faz é capaz de mudar sua vida. Depois de uma crise intensa, ela se depara com aquilo de que todo mundo precisa, mas pouca gente tem: as quatro lições que podem prevenir qualquer profissional de continuar dando murro em ponta de faca. Em seu novo livro, Roberto Shinyashiki conta a história de Carla e como seus mentores lhe mostraram as portas para acelerar sua carreira. Aprenda e se inspire a realizar todas as suas metas. E, principalmente, aprenda, muito. Descubra a ciência do sucesso, que envolve uma alquimia cuidadosamente desenvolvida ao longo de mais de 20 anos. Encontre aquilo que faz alguém ser o profissional que todos brigam para contratar. Desenvolva uma mente campeã. Saiba o que faz as pessoas serem

promovidas e o que as torna esquecidas. Descubra os 4 erros fatais que matam os negócios e destroem sua carreira. Aplique o ciclo da riqueza progressiva em seu trabalho. Saiba como ter cabeça de empresário de sucesso. Aprenda a cativar e influenciar uma equipe que gera resultados extraordinários. E muito mais. O sucesso não pode ser um ideal. Faça dele realidade. E faça agora. O segredo do meu marido - Liane Moriarty
2014-02-21
Imagine que seu marido tenha lhe escrito uma carta que deve ser aberta apenas quando ele morrer. Imagine também que essa carta revela seu pior e mais profundo segredo – algo com o potencial de destruir não apenas a vida que vocês construíram juntos, mas também a de outras pessoas. Imagine, então, que você encontra essa carta enquanto seu marido ainda está bem vivo... Cecilia Fitzpatrick tem tudo. É bem-sucedida no

trabalho, um pilar da pequena comunidade em que vive, uma esposa e mãe dedicada. Sua vida é tão organizada e imaculada quanto sua casa. Mas uma carta vai mudar tudo, e não apenas para ela: Rachel e Tess mal conhecem Cecilia – ou uma à outra –, mas também estão prestes a sentir as repercussões do segredo do marido dela. Um romance emocionante, O segredo do meu marido é um livro que nos convida a refletir até onde conhecemos nossos companheiros – e, em última instância, a nós mesmos. Quinto livro de Liane Moriarty, O segredo do meu marido alcançou o primeiro lugar na lista de mais vendidos do The New York Times apenas duas semanas após seu lançamento. Considerado pelas revistas People e Entertainment Weekly um dos 10 melhores livros de 2013, foi eleito também o melhor livro do mês de agosto pela Amazon. O segredo do meu marido já teve os direitos de publicação

vendidos para mais de 20 países e os direitos cinematográficos adquiridos pela CBS. “Um livro maravilhoso. Impossível de largar.” USA Today “Astucioso, extremamente inteligente e com uma trama cinematográfica.” Entertainment Weekly “Impossível de largar. Liane Moriarty desafia os leitores da mesma forma que desafia seus personagens.” Sunday Mirror “Com roteiro inteligente, repleto de suspense e muito bem escrito, O segredo do meu marido prende o leitor desde a primeira página.” Publishers Weekly “Enigmático e arrebatador, O segredo do meu marido é leitura obrigatória.” The Sun Best-seller da Veja [How to Seduce a Billionaire](#) – Portia Da Costa 2015-01-29 Includes a sneak peek at the first book in the Accidental series, 'The accidental call girl.' **Sem medo de vencer** – Roberto Shinyashiki 2016-03-22 Este livro analisa os motivos pelos quais

muitas pessoas não conseguem atingir metas profissionais, afetivas e espirituais que elas mesmas se impuseram e mostra como superar os bloqueios para realizar-se na vida pessoal e profissional. Para Roberto Shinyashiki, o principal fator determinante do sucesso ou do fracasso é a atitude diante da vida. As memórias do livro - Geraldine Brooks 2016-08-10

Inspirado em uma história real, As memórias do livro apresenta a trajetória de Hanna Heath, uma talentosa conservadora de livros que recebe a missão de restaurar e analisar a famosa Hagadá de Sarajevo, manuscrito resgatado após um bombardeio sérvio durante a guerra da Bósnia. A partir das pistas encontradas, a personagem desvenda uma série de enigmas fascinantes enquanto reconstrói as memórias do livro.

A desordem do amor:
MEANDRO paris sans eiffell - Livro 2 -

Miranda Ely 2022-03-18
Você já tentou esquecer alguém? "Meandro" é o segundo livro da trilogia Paris sans Eiffel. A viagem agora é pela ilusão de sermos incompletos, buscando no outro o que nos faz submergir nos sombrios meandros de nossa própria existência. O romance continua não sendo sobre um casal e evidencia o fluxo não linear da entrega, como um rio que nunca é o mesmo, cheio de curvas, conquistas e decepções, levando a reflexões e aprendizados através de tudo e de todos que cruzam o nosso caminho. As mil e uma dores envolvidas no despertar, culminando numa única certeza: é tudo por amor. A narrativa de Paris sans Eiffel deixa duas linhas distintas claras. A primeira superficial, cheia de dor e julgamento, do relacionamento do casal. A segunda e principal cria o arco da história, indo a fundo nas emoções e questionamentos de vida, mostrando o verdadeiro protagonista:

o amor e a busca do verdadeiro eu, por meio dele. A clareza do inegável: tudo aquilo que projetamos para fora, começa dentro...

The Stranger: Black Lace Classics - Portia Da Costa 2012-09-06

Once she had got over the initial shock of the young man's nudity, Claudia allowed herself to breathe properly again... When Claudia finds a sexy stranger near her home she discovers that he has lost his memory along with his clothes. Having turned her back on relationships since the death of her husband, Claudia finds herself scandalising her friends by inviting the stranger into her home and into her bed... From the Sunday Times bestselling author of In Too Deep

O Livro Compartilhado Que Nós Criamos - Fábio Andrews Rocha Marques 2013-12-26

O que significa amizade? Uma nova aluna entra para a classe de Mimi, Melody, Nakamura e Princess. Ela é uma cientista que sabe de

muitas coisas, mas ainda não sabe o que significa amizade. As cinco crianças decidem criar um livro juntas para explicar tudo sobre amizade. Dia após dia, elas ensinam e aprendem cada vez mais o que realmente significa amizade. Esse é o segundo livro da série O livro que nós criamos e a primeira aparição da personagem que todos irão gostar: Gloomy. As protagonistas são: - Melody: Garota burra que adora doces. - Mimi: Garota que adora subir em árvores e se sujar. - Nakamura: Japonesa tímida que adora o Japão. - Princess: Garota rica, mimada e... Rica. - Gloomy: Cientista e gótica, porém não sabe muito sobre amizade. A série de livros está de volta e desta vez o tema central é amizade. Ainda tem suas partes de drama e bem mais comédia. Todos os capítulos terminam em piada. Espera, a sinopse também é um capítulo? Por que a galinha atravessou a rua? Porque quis :D

O Amor Que Se Foi E Não

Voltou - Marcos Avelino
Martins 2018-03-12
35º livro do autor de:
1. OS OCEANOS ENTRE NÓS
2. PÁSSARO APEDREJADO 3.
CABRÁLIA 4. NUNCA TE VI,
MAS NUNCA TE ESQUECI 5.
SOB O OLHAR DE NETUNO 6.
O TEMPO QUE SE FOI DE
REPENTE 7. MEMÓRIAS DE
UM FUTURO ESQUECIDO 8.
ATÉ A ÚLTIMA GOTA DE
SANGUE 9. EROTIQUE 10.
NÃO ME LEMBREI DE
ESQUECER DE VOCÊ 11. ATÉ
QUE A ÚLTIMA ESTRELA SE
APAGUE 12. EROTIQUE 2
13. A CHUVA QUE A NOITE
NÃO VIU 14. A IMENSIDÃO
DE SUA AUSÊNCIA 15.
SIMÉTRICAS - 200 SONETOS
(OU COISA PARECIDA) DE
AMOR (OU COISA
PARECIDA") 16. AS
VEREDAS ONDE O MEU OLHAR
SE PERDEU 17. A MAGIA
QUE SE DESFEZ NA NOITE
18. QUAL É O SEGREDO
PARA VIVER SEM VOCÊ? 19.
OS TRAÇOS DE VOCÊ 20.
STRADIVARIUS 21. OS
SEGREDOS QUE ESCONDES NO
OLHAR 22. ATÉ SECAREM AS
ÚLTIMAS LÁGRIMAS 23.
EROTIQUE 3 24. OS POEMAS
QUE JAMAIS ESCREVI 25.
TUA AUSÊNCIA, QUE ME DÓI
TANTO 26. OS DRAGÕES QUE
NOS SEPARAM 27. O VENTO
QUE NA JANELA SOPRAVA

28. EROTIQUE 4 29. A
NOITE QUE NUNCA MAIS
TERMINOU 30. AS HORAS
QUE FALTAM PARA TE VER
31. OLYMPUS: LIVRO 1 -
EROS (1ª PARTE) 32.
OLYMPUS: LIVRO 1 - EROS
(2ª PARTE) 33. NO AR
RAREFEITO DAS MONTANHAS
34. VOCÊ SE FOI, MAS
ESTÁ AQUI Algumas
amostras: "Meus
silêncios são rebeldes:
/ Sempre que tento falar
com eles, / Transformam-
se em Poesia..." "Não há
alegria, nesse lugar
horrível, / Árvores e
flores todas secaram, /
As pessoas sofrem de
algum mal terrível, / E
depressões que nunca
curaram... / O desespero
reina em todos os lares,
/ A esperança há muito
se perdeu, / A tristeza
mora em todos os
olhares, / Pois Cupido,
o deus-menino,
morreu..."
"Extraordinário é
quando, saciada, /
Depois de soltares teu
último grito, / Vejo em
teu olhar uma lua
prateada, / A me banhar
com teu amor
infinito..." "E eu lhe
conto, em confidência, /
Quantas vezes em ti

pensei... / Virou minha
amiga, a tua ausência, /
A tal ponto que nem
mesmo sei / Se
conseguiria substituí-la
/ Pela presença de outro
alguém, / Cujo olhar
como o teu cintila, / E
cujo sorriso brilha
também..." "Não
acreditei, quando você
me disse adeus, / Fiquei
ali parado, olhando nos
olhos teus, / Naqueles
momentos em que o olhar
se ausenta, / E a
escuridão desce, numa
tarde cinzenta..." "Toda
vez que te vejo passar,
/ Fico com duas mãos
esquerdas / (E olha que
sou destro!), / Minha
língua fica enrolada, /
E esqueço-me dos versos
/ Que decorei para te
revelar, / Olhos
cravados nos olhos, /
Tudo que por ti eu
sinto!" "A noite se foi,
sorradeira, / E só nos
deixou a saudade, /
Depois ficou pela manhã
inteira, / Um rastro
tênuo de felicidade, /
Daquele nosso amor
impossível, / Que viveu
só por um instante, /
Por uma única noite
inesquecível, / Que
marcou nossa aventura

errante..." "Quando será
que finalmente acordarei
/ Desse sonho no qual
você foi embora?" "Será
hoje que tirarei a
timidez de campo, / Essa
maldita timidez que no
rosto estampo, / E
criarei coragem para lhe
perguntar afinal: /
'Será que seu beijo sobe
minha pressão
arterial?'" "Mas
daquele dia nos
lembramos, / Em cada
lágrima por nós vertida,
/ Por quem depois nos
apaixonamos, / Mas nunca
mais nos ligamos, /
Nunca tivemos nenhuma
recaída, / Nunca mais
nos desejamos!" "Por
isto, suavemente eu te
deixo, / Sem choros nem
despedidas, / Para meu
mundo voltar ao seu
eixo, / Rumo a paragens
desconhecidas." "Quando
eu voltar das estrelas,
/ Tudo que um dia amei
estará morto, / Após
hibernar por décadas em
criogenia, / E nem sei
se ainda haverá uma
Terra!" "E então
libertamos nossos
desejos reprimidos, /
Enquanto a noite se
esvai lentamente, / E
sua taça de champagne

aguarda silente / Até
que um grito seu se
liberta, / Em uma
selvageria recém-
descoberta, / E pelo
resto da noite nos
emaranhamos, / Nessa
linda primeira vez em
que nos amamos..." "Não
moverei planetas à sua
procura, / Não me
afogarei numa garrafa de
gim, / Nem me exilarei
numa torre de marfim, /
Nem num hospício, num
acesso de loucura!" "Nós
dois moramos tão perto,
/ E, no entanto, anos-
luz distantes, / Reinas
nesse meu mundo deserto,
/ Povoado pelo sonho de
sermos amantes..."
"Depois fechei numa mala
/ Tudo o que tinha
direito / E lhe
entreguei minha última
bala / Antes de pular do
parapeito" "Fui parar
num hospital, / Para
tentar encontrar um
sinal / De nosso último
carinho, / Naquela
ausência de abraços, / E
tentar remendar os meus
pedaços / Que ficaram
pelo caminho..." "Sempre
que passo por você eu
sinto / Aquele mesmo
gosto estranho na
garganta, / Uma mistura

de Campari com absinto,
/ Um amargor que em mim
se agiganta!" "Bicamos
juntos uma vez apenas, /
Que depois adunca mais
se repetiu, / Mas
durante mortadela única
vez, / Tivemos findas e
eróticas cenas, / Como
espelunca mais se viu, /
Mas não me esqueci da
lua nudez!" "Qual
formato os teus sonhos
possuem, / Em qual dobra
do tempo se escondem /
As paixões que por tuas
veias fluem, / A quais
estímulos teus sentidos
respondem?" "Que sombra
sinistra terá sido esta,
/ Terá sido um fantasma
que me visita, / Ou um
monstro que espreita por
uma fresta, / Buscando
arrebatar minha alma
infinita?" "Mas não vá
me visitar no cemitério,
/ Lá, apenas meus restos
mortais estarão, / Mas
não é mais lá que
estarei na verdade, /
Mas não posso lhe
revelar ainda este
mistério, / Mas será
sempre seu o meu imortal
coração, / E velarei por
você até nos
encontrarmos na
eternidade..." "Pois
estás em meu sangue

impressa, / Em qualquer
realidade que escolhas,
/ Vives no ar que
respiro, / E nas noites
mal dormidas... / E a
simples verdade é essa:
/ Sou a árvore, tu as
folhas, / És a donzela,
eu o vampiro, /
Conectados, até o fim de
nossas vidas..." "Que
sonho mais louco que
tive! / Peguei um
foguetete e fui para
Mongo, / Resgatar Flash
Gordon das garras de
Ming, / E, como em
sonhos sou um bom
detetive, / Descobri-o
ao final de um dia
longo, / Jogado entre
três monstros num
ringue!" "Pois enquanto
as nuvens ocultam a lua
/ Outra chuva branda em
forma de pranto /
Escorre pela minha face
que acentua / A saudade
tua que me dói tanto"
"Seguirei sendo uma
sombra de mim mesmo, /
Acompanhando tuas
notícias pelo jornal, /
Tomando cerveja e
comendo torresmo, /
Porque a tristeza faz
muito mais mal."
"Paixões se instalam a
toda hora, / Sentam
praça em corações

faceiros, / E quando
menos se espera vão
embora, / Deixando de
herança extintos
braseiros..." "Essa sua
frigidez me assusta, / E
a todos os homens
afugenta, / A sua
atitude contra mim não é
nada justa, / Há um
iceberg em sua massa
cinzenta!" "Essa
tristeza que me
acompanha / É uma carga
tremenda que carrego, /
Um gosto amargo em minha
champanha, / O martelo
que em meu peito crava
um prego!" "Nessas
trilhas por onde andas,
/ Se olhares em volta
perceberás / Que meus
rastros te perseguem, /
Noite e dia, por onde
for," "Vê se me liga /
Sempre que você me
quiser / E irei correndo
e fazendo figa / Até
onde você estiver"
"Sinais de paixão são
volúveis, / E de tanto
serem ignorados, /
Causam uma explosão, /
Gerando mágoas
insolúveis, / E na mente
ficam marcados / Os
sinais que deram fim a
uma paixão..." "Há
coisas que é melhor
deixar de lado, / Você é

da primavera, eu do
inverno, / Você ilumina
qualquer porão
assombrado, / E eu,
gasto em um dia o que
seria eterno!" "Nós dois
passamos, mas nossos
sonhos não! / Continuam
por aqui, a me
assombrarem, / Rastros
daquela nossa
inesquecível paixão, /
Que insistem, para
sempre, em me
abraçarem!" "Deixe-me
agora ler a sua primeira
questão! / Como assim?
Parece-me que você
perdeu o juízo, / Pois
desta sua primeira
pergunta, até Deus
duvida! / Como é que
você quer que a minha
imaginação / Consiga
conceber, mesmo que de
modo impreciso, / A
maior de todas as
respostas: qual é o
segredo da Vida?" "Mas
no fim era tudo uma
farsa, / Uma linha que
em seu vestido se
esgarça, / E depois é
cortada e jogada fora, /
Como uma roupa que o
tempo descora..."
"Celebramos esta nossa
primeira vez, /
Beijando-nos com ardor
pela noite inteira, /

Embriagando-nos com esse
vinho francês, / Nessa
paixão que entre nós se
esgueira!" "Sinto tanto
frio / Desde que você
foi embora, / E neste
mundo vazio, / Chove em
mim toda hora!" "O
cientista analisa, / Com
sua mente precisa, / Os
mistérios da Ciência, /
Com enorme paciência, /
Em seu microscópio / Ou
em seu telescópio, / Vê
células quase invisíveis
/ Ou pesquisa galáxias
inatingíveis," "Não
pensei que fosse
possível / Um sonho se
converter em realidade!
/ Julgava ser só um amor
impossível, / Mas tu és
mesmo de verdade! Siga-
me sempre de perto, /
Mas sem que eu a veja, /
E faça com que esteja
certo / Da fúria com que
me deseja..." Não
importa como nos
encontrarmos, /
Simplesmente nos
reconhecemos / No
primeiro olhar que
trocamos, / De nossas
vidas passadas nos
lembraremos..." "Esse
líquido fumegante que
sai do bule / Será o
último calor que entre
nós haverá, / E depois

sofrerei, mesmo que
dissimule, / Pelo fim
desse amor, que não mais
arderá..." "Desde o dia
em que nos perdemos, /
Nada mais parece fazer
sentido, / Depois que um
do outro esquecemos, /
Minha vida virou um
calendário vencido!"
"Mas quando acordo, mudo
recomeça, / Essa
tristeza trunca me
esquece, / E se fico
vizinho a saudade não
cessa, / Nessa angústia
caduca que me
enlouquece!" "Tua língua
se enrosca na minha, / E
nossos desejos se tocam,
/ E a paixão então se
avizinha, / Nossos
corpos se provocam," "Eu
te enterrei bem no fundo
/ De minhas lembranças
proscritas. / Se algum
traço restou, foi bem
profundo, / Nessas
minhas memórias
malditas..." "Não sei o
que parei da minha vida,
/ Agora que rei que não
me amas, / Como
supurarei essa triste
ferida, / Como afagarei
essas minhas chamas?"
"Why this feeling have
to be so hard? / It
could be a shared one /
Not this passion made to

discard / A love
destined to be undone"
Heróis de verdade -
Roberto Shinyashiki
2016-03-22
Em Heróis de Verdade,
Roberto Shinyashiki
mostra que há uma nova
maneira de se posicionar
perante a vida, sem
deixar que as pressões e
as cobranças nos
dominem. Ao longo de
sete capítulos, o autor
explica quais são as
armadilhas do mundo dos
super-heróis (aqueles
que vivem a ilusão de
conseguir dar conta de
tudo sempre) e as
estratégias para
desmontá-las. O livro
leva o leitor a
compreender e a combater
suas fraquezas e a
desenvolver quatro
competências para ser
uma estrela de brilho
próprio.

Louco por viver -
Roberto Shinyashiki
2016-03-22
Em uma época na qual é
tão comum se sentir
perdido, vemos que a
infelicidade e o
desânimo se tornaram as
coisas mais democráticas
do mundo: quase ninguém
escapa deles. Tanto para

os jovens quanto para os mais experientes, é comum sentir que a empolgação muitas vezes se perde nos cantos do cotidiano e da rotina. Tem gente que não acredita mais em amor, desejo, prazer de viver a vida. Chega um momento em que descobrimos que o prazer de viver não é algo que se compra nem se encontra no fundo de uma sacola de roupas ou naquele pedaço de bolo de chocolate. Falta... paixão. Em seu novo livro, Roberto Shinyashiki não promete nada, só toda a felicidade do mundo. Isso mesmo, você leu certo. De alguma forma nossa loucura e nossa paixão podem ter se perdido, mas uma vida prazerosa e cheia de energia é um desejo da alma que ninguém deveria ignorar por muito tempo. Aqui você é convidado a realizar o impossível: aquele projeto que sempre viveu guardado no coração, o emprego que vale a pena e valoriza os seus talentos, o relacionamento de fazer andar nas nuvens.

Entenda como tudo isso está só esperando pelo seu primeiro passo e deixe o autor mostrar como dar esse salto. Descubra que você tem tudo para ser louco por viver. A vida não é uma, a vida é muitas. E a sua está prestes a se reinventar.

Academia Wyvern - A.K. & G.S. 2021-06-02

Academia Wyvern 2 de Atlas Kane, Grayson Sinclair O Caminho da Ascensão, Livro 2 Até mesmo os Heróis tropeçam ao percorrer o Caminho da Ascensão. Depois que a empolgação das provas intermediárias diminuiu, Alex e J estão ansiosos para suas férias. A felicidade que encontram é muito passageira. Alex é levado embora no meio da noite, rumo a uma série de desafios que o levarão ao seu limite. J aceita seu novo papel de estudante ansioso até ser forçado a enfrentar um rival de seu passado. Os dois podem superar seus obstáculos crescentes e emergir como Heróis da Ascensão? Imagine uma história que combina Academia Meu

Herói, IP Man e seu romance harém favorito, e você terá Academia Wyvern... Academia Wyvern é um romance de cultivo de harém escrito pelos autores Atlas Kane, autor do best-seller Rei Quimera, e Grayson Sinclair, autor do best-seller Cavaleiro da Colméia. A Academia Wyvern é inspirada por Romances Leves japoneses, bem como um profundo amor e respeito por anime, kung fu, artes marciais e aventuras de academia de batalha. Cuidado para os leitores: os romances leves da Academia Wyvern contêm conteúdo adulto explícito, relações não convencionais/harém, violência explícita e persistentes lapsos ocasionais de decoro que fariam sua querida mãe desmaiar. Prossiga por sua conta e risco.

O mundo que conhecíamos
- Alice Hoffman
2022-03-25
Bestseller do New York Times "[Um] hino ao poder da resistência, perseverança e amor duradouro em tempos sombrios...

profundamente lindo... Hoffman, a contadora de histórias, continua a deslumbrar." The New York Times Book Review À beira da Segunda Guerra Mundial, com o controlo nazi a apertar sobre Berlim, a coragem e o amor de uma mãe oferecem à filha uma oportunidade de sobreviver. Berlim, 1941. Durante a hora mais negra da Humanidade, três inesquecíveis jovens devem agir com coragem e amor para sobreviver. Em Berlim, na época em que o mundo mudou, Hanni Kohn sabe que deve mandar embora a filha de 12 anos, para a salvar do regime nazi. O desespero leva-a até Ettie, a filha de um rabino, cujos anos a bisbilhotar perto do pai lhe permitem criar uma criatura judia mística, um golem raro e incomum que jura proteger a filha de Hanni, Lea. Depois de Ava ganhar vida, ela, Lea e Ettie ficam eternamente ligadas, os seus caminhos predestinados a cruzar-se, os seus destinos ligados. Lea e

Ava viajam de Paris, onde Lea encontra a sua alma gémea, para um convento no Oeste de França, conhecido pelas rosas de prata, chegando a uma escola numa aldeia no topo de uma montanha onde três mil judeus foram salvos. Enquanto Ettie permanece escondida, à espera de se tornar a lutadora que está destinada a ser. Num mundo onde o mal pode ser encontrado em cada esquina, surgem personagens extraordinárias que nos levam numa jornada impressionante de perda e resistência, entre o fantástico e o mortal, num lugar onde todos os caminhos levam ao Anjo da Morte e o amor não tem fim. Os elogios da crítica: «Página a página, parágrafo a parágrafo, frase a frase, O mundo que conhecíamos apresenta uma odisseia profundamente emocional, através das sombras de um mundo que escurece sem nunca deixar de nos convencer de que há luz em algum lugar. Este livro parece destinado a

tornar-se um ponto alto numa carreira já estelar.» Bookpage «Um romance com uma voz extraordinária sobre o mais profundo amor e a perda ... um dos melhores [de Hoffman]. A ficção sobre a Segunda Guerra Mundial saturou o mercado, mas a marca única de realismo mágico de Hoffman e a maneira linda, terna, mas devastadora, como explora o assunto tornam este livro relevante.» Booklist «Desde a sua estreia, Hoffman é das escritoras mais brilhantes da América, usando o seu característico realismo mágico para lidar com um capítulo insuportavelmente doloroso da História. Os leitores sabem, desde o princípio, que ficarão de coração partido, mas não serão capazes de deixar de ler até à última página.» Library Journal «Passado na França ocupada pelos nazis entre 1941 e 1944, o último romance de Hoffman é uma parábola agri-doce sobre o preço da sobrevivência e os

comportamentos que definem a Humanidade.» Publishers Weekly «Um retrato fascinante do que significa ser humano num mundo desumano.»

Kirkus Reviews «O novo romance de Alice Hoffman vai partir-lhe o coração e, depois, reconstruí-lo pedaço por pedaço. É sobre o amor e a perda, sobre a história e o mundo de hoje, sobre o que acontece quando o Homem vai contra as leis da Natureza, para o bem e para o mal. É o meu novo livro favorito de Hoffman - e, se sabem quanto adoro a sua escrita, isto quer realmente dizer alguma coisa.» Jodi Picoult «Oh, que livro! A exploração de Hoffman do mundo do bem e do mal e a competição constante entre eles é inabalável; e a humanidade que nos traz! - é uma experiência gloriosa. À medida que Hoffman vai tecendo, magistralmente, as histórias de pessoas nas mais desesperadas das circunstâncias, também o livro vai construindo - e, de repente, chega o soco no

estômago.» Elizabeth Strout, autora vencedora do Prémio Pulitzer.

Reconhecendo Deus em Você - Severo Carneiro
2012-04-16

Se você está lutando contra preocupações, medo, ou ansiedade, não está sozinho. Existem milhões de pessoas ao redor do mundo que estão sofrendo e paralizados por circunstâncias que as impedem de andar na completa paz que Deus determinou para elas. O autor Severo Carneiro espera equipar os leitores desta obra com a palavra de Deus para vencer e ter domínio sobre pensamentos e atitudes negativas que os impedem de serem vencedores. Severo através deste livro mostra alguns princípios práticos e claros que destruirão as armadilhas do inimigo sobre a vida de cada leitor para sempre. Os leitores aprenderão: Quais são os planos de Deus para sua vida Como ter uma vida completa Fomos criados na imagem de Deus Sobre o poder de restauração Seja encorajado! Sua

vitória está para acontecer! Sua vida poderá ser cheia de paz e gozo quando você reconhece a habilidade de Deus em você.

Faca de água - Paolo Bacigalupi 2016-07-11
Num futuro árido e tumultuado, em que a água ganhou o status de commodity mais valiosa, o direito de uso das fontes e dos rios é alvo de disputas ferrenhas. Uma guerra entre governos, órgãos públicos e empresários, na qual vale tudo. Enquanto advogados e burocratas armam-se com infinitos processos judiciais, mercenários e militares subjagam proprietários de terra, implodem estações de tratamento e interrompem o abastecimento de regiões inteiras. Nesse cenário surge Angel, um faca de água, um dos muitos mercenários com a missão de cortar e desviar o fornecimento de água a mando de quem paga mais. Lucy é uma jornalista premiada que decidiu revelar para o mundo a realidade da Grande Seca. Maria é uma

jovem cuja vida foi destruída pelos efeitos das mudanças climáticas. Quando o direito de usar a água significa dinheiro para alguns e sobrevivência para outros, o que esses três personagens não sabem é que seu encontro é um marco que poderá mudar tudo. Um novo fiel da balança que sempre pendeu para o mesmo lado. Futurista, mas nada improvável, *Faca de água* é um thriller que perpassa por questões econômicas, ambientais e éticas numa narrativa que extrapola o gênero, daquelas que se lê de uma tacada só e depois leva-se um longo tempo assimilando. “Um pouco de *Laranja mecânica* com o melhor de William Gibson.” *Los Angeles Times* “Perturbadoramente plausível.” *Kirkus Reviews*

Eu Encolhi meu Melhor Amigo! Livro 3 O Ataque da Grande Irmã Mais Nova - Katrina Kahler and John Zakour 2018-12-26
Quem imaginaria que uma pequena arma de raios poderia causar tantos problemas!!! Bella, Joe

e Zac têm que achar um jeito de vencer insetos assassinos, Mary, a Louca e irmãs mais novas enfadonhas e mesmo um irmão mais novo bobo para conseguir ajuda e voltar a seu tamanho normal. Eu não quero estragar a história dizendo tudo o que vai acontecer no livro 3... mas eu vou dizer que UM MONTÃO de coisas acontecem! Eles vão conseguir voltar ao tamanho normal de novo? Como Zac vai se sentir quanto a Bella no fim da história? Hmmm.... só há uma forma de descobrir! Espero que vocês amem o final dessa série de livros. Um grande livro para meninas e um grande livro para meninos. De fato, é um livro perfeito para qualquer criança entre 9-12 anos que amem livros divertidos!

Um Voto De Glória (Livro #5 Da Série: O Anel Do Feiticeiro) - Morgan Rice 2014-10-01

Em UM VOTO DE GLÓRIA (Livro #5 da Série: O Anel do Feiticeiro), Thor embarca com seus amigos da Legião em uma

jornada épica para os vastos desertos do Império, para tentar encontrar a antiga Espada do Destino e salvar o Anel. As amizades de Thor se aprofundam enquanto viajam para novos lugares, enfrentam monstros inesperados e lutam lado a lado em uma batalha inimaginável. Eles encontram terras, criaturas e povos exóticos, muito além do que poderiam ter imaginado; cada passo de sua jornada está repleto de crescentes perigos. Eles terão de reunir todas as suas habilidades para poder sobreviver enquanto seguem a trilha dos ladrões, penetrando cada vez mais profundamente no Império. Sua busca vai levá-los até o final do caminho, até o coração do Mundo Subterrâneo, um dos sete reinos do inferno, onde os mortos vivos reinam e os campos estão rodeados de ossos. Enquanto Thor deve invocar seus poderes mais do que nunca, ele se esforça para entender sua

natureza, para entender quem ele é. De volta ao Anel, Gwendolyn deve guiar metade da Corte do Rei para a fortaleza ocidental de Silésia, uma antiga cidade à beira do Canyon, a qual tem resistido durante mil anos. As fortificações de Silésia lhe permitiram sobreviver a cada ataque, ao longo dos séculos. No entanto, elas jamais enfrentaram o ataque de um líder como Andronicus, o ataque de seu exército de milhões de homens. Gwendolyn aprende o que significa ser rainha ao assumir um papel de liderança; Srog, Kolk, Brom, Steffen, Kendrick e Godfrey estão ao seu lado, preparando-se para defender a cidade da guerra em massa que está por vir. Enquanto isso, Gareth está mergulhando cada vez mais fundo na loucura, tentando se defender de um golpe que poderia ter culminado em seu assassinato, na Corte do Rei. Ao mesmo tempo, Erec luta por sua vida para salvar seu amor Alistair, e a

cidade do Duque de Savária, já que o escudo está inativo e permite que as criaturas selvagens a invadam. Godfrey, mais uma vez se encontra afundando na bebida, ele terá de decidir se está pronto para livrar-se de seu passado e tornar-se o homem de sua família espera que ele seja. Enquanto todos eles lutam por suas vidas e as coisas parecem não poder ficar ainda pior, a história termina com duas reviravoltas chocantes. Será que Gwendolyn sobreviverá ao ataque? Thor sobreviverá ao Império? A Espada do Destino será encontrada? Com sua ambientação em um mundo sofisticado e sua caracterização de época, UM VOTO DE GLÓRIA é um conto épico sobre amigos e amantes, rivais e pretendentes, sobre cavaleiros e dragões, intrigas e maquinações políticas, sobre atingir a maioria, corações partidos, decepção, ambição e traição. É uma história de honra e coragem, de destinos, de feitiçaria. É uma

fantasia que nos leva a um mundo que nunca esqueceremos e que vai interessar a todas as idades e gêneros. O livro contém 75.000 palavras.

Bem profundo - Portia da Costa 2012-12-03

Uma das tarefas de Gwendolyne é esvaziar todos os dias a caixa de sugestões da biblioteca. Um dia, Gwen encontra uma carta direcionada a ela, e se trata de uma proposta indecente. Um homem misterioso começa a lhe mandar correspondências de perder a cabeça e fica claro que ele não quer ficar só no papo! Suas ideias são chocantes, mas excitam Gwen.

Enquanto sua imaginação está a mil, ela ainda precisa lidar com o professor Daniel, que está fazendo uma pesquisa temporária na biblioteca. Um homem espetacular, em sua opinião. Gwen começa a fazer avanços sobre o professor inspirada pelas cartas picantes que recebe do admirador secreto. Personagens apaixonantes e um final

surpreendente completam este erótico que tira o sono até das almas mais puras. Alguns envolvimentos vão longe demais, e não é possível escapa do que é bem profundo.

O livro das chymeras - Alfredo Pimenta 1922

Guia prático

antimachismo - Ruth Manus 2022-01-01

“Ruth Manus coloca o dedo na ferida e fala da necessidade de ser antimachista, algo que pode salvar mulheres e homens de uma cultura tóxica. A luta contra a violência patriarcal é um projeto refinado de humanismo e interessa a todas, todos e, claro.... todes.” - Leandro Karnal
Ruth Manus é autora de outros sete livros, entre eles *Um dia ainda vamos rir de tudo isso*. Com seu estilo franco e certeiro, Ruth Manus mostra que expandir a conversa sobre o machismo, convidando para o papo as pessoas que ainda não têm familiaridade com o assunto, é mais do que

necessário: é urgente. Deixando claro que um livro contra o machismo não é um livro contra os homens, que não são só os homens que têm atitudes machistas e que reconhecer o próprio machismo - e lutar contra ele - é um ato de coragem, Ruth nos guia no caminho da conscientização e nos convida a mudar comportamentos, discursos e, em última instância, o próprio mundo. Um livro curto, prático e aplicável, que não pretende esgotar o assunto, e sim atuar como introdução ao debate. Voltado não só para quem quer entender melhor os tempos que estamos vivendo, mas também para quem deseja contribuir ativamente para uma sociedade mais justa.

U.S.A. - 1945

Balaiada - Rastros de amor e ódio - Bento

Moreira Lima Neto

2023-01-16

Este livro de Bento Moreira Lima tem todos os ingredientes para o leitor gostar: bem

escrito, profundo conhecimento do assunto tratado e inspirado em boas fontes. Tudo isso aparece diante dos olhos do leitor sob a forma de uma narrativa fluente, quase coloquial, em que o autor, com habilidade, mistura ficção com realidade, para focalizar um movimento que veio à tona no Maranhão, na fase em que o Brasil vivia sob a égide regencial. Bento, com agudo senso de pesquisa, trouxe a lume um dos episódios mais importantes da História do Maranhão - a Balaiada, para narrar sob a forma de romance, as peripécias de uma luta entre as elites da época, aglutinadas em torno dos partidos liberais, representados pelos bem-te-vis, e os conservadores, agrupados em torno dos cabanos. Nessa luta, figuras exponenciais do jornalismo maranhense tomaram parte, a exemplo de João Lisboa, Odorico Mendes e José Cândido de Moraes e Silva, este, sofrendo tenaz perseguição dos

opositores da Balaiada, que o levaram ao sofrimento e à prisão. O autor trouxe, também, para as páginas de seu livro dois fatos que serviram de moldura à luta entre liberais e conservadores. Primeiro, as renhidas refregas dos líderes balaios, Raimundo Gomes e Manuel Francisco dos Anjos, contra os donos de terras, que de maneira impiedosa e vexatória, tratavam de impor o seu mandonismo sobre legiões de trabalhadores, que faziam do labor o seu sustento de vida. Segundo, os empedernidos combates entre vastos contingentes da população negra e escrava, que tinham no valente Cosme Bento das Chagas, a sua figura de maior realce, e as forças legalistas, sob o comando de Luis Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, que só deixou o Maranhão após prender o Preto Cosme, que se intitulava o Imperador e Tutor das Liberdades Bentevis, enforcado na vila de Itapecuru-Mirim. Como caldo de cultura

dessa luta em três dimensões políticas, para agravá-la, a adoção extemporânea no Maranhão da famigerada Lei dos Prefeitos, que desencadeou uma série de atos violentos contra os setores sociais mais humildes e que acirrou os ânimos de injustiça e a luta entre dominados e dominadores. Todo esse cenário de realismo, Bento transportou para o seu livro, o qual se enriqueceu com a presença de dois protagonistas, forjados pela invejável criação do autor: um homem chamado Raviola e uma mulher conhecida por Margarida, que viveram naquela saga um tórrido romance de amor, que a despeito das dificuldades e das adversidades, encontraram a paz e a felicidade que tanto procuravam. São Luis, abril de 2016. Benedito Buzar
Meditação: Como meditar: 7 técnicas para meditar mais profundo do que os monges Zen! - Tao Zen
2018-06-11
Como meditar: 7 técnicas

para meditar mais profundo do que os monges zen !! Querido Amigo, Pense na alegria que você sentiria vivendo uma vida rica, completa e abundante. E se todos os dias você cultivasse um sentimento maravilhoso de paz, calor, bem-estar e satisfação completa? Esse livro demonstra 7 técnicas poderosas de meditação que vão tornar você um profissional rapidamente. Esse livro não é como qualquer outro livro de meditação que apenas falam sobre as filosofias e não dão passos realmente úteis. Esse livro lhe tornará um "monge Zen" se você tiver uma hora para gastar todos os dias. A Meditação é uma coisa realmente simples a qual qualquer pessoa pode fazer para melhorar suas performances cerebrais e felicidade. Você é um desses que - -Quer ser realmente feliz... não só fingir sorrisos mais? -Está cansado de se sentir entediado e cansado com a vida? - Está passando pela vida sem aproveitá-la? -Está

tão deprimido e negativo que ninguém gosta de passar tempo com você? Bem, se ao menos um desses soa familiar, esse livro veio a seu resgate. Esse livro é um curto, simples e sem enrolação guia para a meditação. Eu vou ensiná-los algumas das poderosas técnicas como: - A Nova Meditação Visual Técnica Mundo Matrix (Essa técnica pode aumentar seu QI além de 180 pontos) A Meditação de Total Concentração Nunca Antes Falada A Muito Poderosa Meditação Respiratória Exercícios poderosos de concentração e muito mais!! Você deve perguntar para ele ... P. Quero saber como é ser amado? P. Quero saber como é o amor? P. Quero saber como é a paz? P. Eu quero ter uma experiência de como é a prosperidade? P. Eu quero uma experiência disso? P. Eu quero uma experiência de manifestação em minha vida? Eu coloquei as obras da minha vida juntas, estudos e prática

Olympus Livro Iii -

Marcos Avelino Martins
2018-10-03

44ª livro do autor de:

1. OS OCEANOS ENTRE NÓS
2. PÁSSARO APEDREJADO 3.
CABRÁLIA 4. NUNCA TE VI,
MAS NUNCA TE ESQUECI 5.
SOB O OLHAR DE NETUNO 6.
O TEMPO QUE SE FOI DE
REPENTE 7. MEMÓRIAS DE
UM FUTURO ESQUECIDO 8.
ATÉ A ÚLTIMA GOTA DE
SANGUE 9. EROTIQUE 10.
NÃO ME LEMBREI DE
ESQUECER DE VOCÊ 11. ATÉ
QUE A ÚLTIMA ESTRELA SE
APAGUE 12. EROTIQUE 2
13. A CHUVA QUE A NOITE
NÃO VIU 14. A IMENSIDÃO
DE SUA AUSÊNCIA 15.
SIMÉTRICAS - 200 SONETOS
(OU COISA PARECIDA) DE
AMOR (OU COISA
PARECIDA") 16. AS
VEREDAS ONDE O MEU OLHAR
SE PERDEU 17. A MAGIA
QUE SE DESFEZ NA NOITE
18. QUAL É O SEGREDO
PARA VIVER SEM VOCÊ? 19.
OS TRAÇOS DE VOCÊ 20.
STRADIVARIUS 21. OS
SEGREDOS QUE ESCONDES NO
OLHAR 22. ATÉ SECAREM AS
ÚLTIMAS LÁGRIMAS 23.
EROTIQUE 3 24. OS POEMAS
QUE JAMAIS ESCREVI 25.
TUA AUSÊNCIA, QUE ME DÓI
TANTO 26. OS DRAGÕES QUE
NOS SEPARAM 27. O VENTO

QUE NA JANELA SOPRAVA
28. EROTIQUE 4 29. A
NOITE QUE NÃO TERMINOU
NUNCA MAIS 30. AS HORAS
QUE FALTAM PARA TE VER
31. OLYMPUS: LIVRO 1 -
EROS (1ª PARTE) 32.
OLYMPUS: LIVRO 1 - EROS
(2ª PARTE) 33. NO AR
RAREFEITO DAS MONTANHAS
34. VOCÊ SE FOI, MAS
ESTÁ AQUI 35. O AMOR QUE
SE FOI E NÃO VOLTOU 36.
OS VÉUS DA NOITE 37.
OLYMPUS: LIVRO II -
ARES, ARTHEMIS, ATHENA,
CHRONOS, HADES, MORPHEUS
E POSEIDON 38.
MADRUGADAS DE SEDUÇÃO
39. O LUAR QUE EM TEUS
OLHOS HABITA 40. QUANDO
SUA AUSÊNCIA ERA TUDO
QUE HAVIA (contos e
crônicas) 41. ESSA
SAUDADE QUE NÃO QUER IR
EMBORA 42. OLYMPUS:
LIVRO 1 - EROS (3ª
PARTE) 43. UM ÚLTIMO
BEIJO EM PARIS Este é o
5º volume - com 300
poemas em cada um deles
- da série Olympus, com
14 capítulos, cada um
dedicado a um deus
grego, todos eles
publicados pelo Clube de
Autores. Este Livro III
é dedicado aos deuses
APHRODITE, APOLLO,
EREBUS, GAIA, HERA e

ZEUS. Alguns trechos dos poemas deste livro:
Alguns trechos: "Quando nos separamos, eu a olhei, / E vi as estrelas que em seu olhar brilhavam, / Embora ainda fosse dia claro, / E então outra vez a beijei, / E colhi os líquidos que em sua boca brotavam, / Naquele beijo cheio de paixão e tão raro!" "Descobri em tuas macias costas / Uma colorida e perfeita tatuagem, / Mas elas nunca ficaram expostas, / E faltou-me um pouco de coragem / Para te perguntar o que havia tatuado!" "És para mim o desejo que alucina, / És o veneno que me contamina, / És o vento soprando na esquina, / És a paixão que nunca termina!" "Tu me olhas com esse olhar candente, / Daqueles que me causam alvoroço, / Mas não posso matar teu desejo ardente / Apenas meia hora depois do almoço!" "Tentei dizer que te amava, mas não conseguia, / Meus olhos mergulharam ao encontro dos teus, / E naufragaram quando

beijei tua boca macia..." "Depois disto, como te deixar / Desse jeito como estás agora, / Com o corpo todo a pulsar, / Nessa paixão que me apavora?" "Quando me beijas com paixão, / Vou ao céu, e volto à Terra, / Tua língua bombeia meu coração, / Nessa batalha que se descerra..." "Liberamos milhões de anticorpos / Quando minha alma encontra a tua / Ao emaranharmos nossos corpos / Enquanto deliro de te ver toda nua" "Depois de saciados, sussurro em teus ouvidos, / Sobre esse imenso amor, do qual nunca reclamo, / Palavras tão doces, de sentimentos proibidos, / Para nunca esqueceres o quanto te amo..." "Let me kiss you / And dry your eyes of blue / While the passion arrives / For the rest of our lives" "Tomara que não seja um sonho, pois não suportaria, / Depois de tanto sofrimento, te ver desaparecendo, / Como se fosse um fantasma que me fizesse uma visita, / E

sumisse de novo,
apagando toda essa
alegria / Que sinto,
quando de novo em meus
braços te prendo, / E te
cubro de beijos,
revivendo essa paixão
infinita..." "Então,
vamos seguindo assim, /
Nesse estranho jogo de
cabra-cega, / Onde você
nunca tira a venda, / E
acha que o amor deve ser
uma lenda, / Onde você
para sempre me nega,"
"Deixe-me saborear sua
inesperada avidez, /
Tome mais um gole de
vinho, e não pare, /
Destrua de uma vez minha
maldita timidez, / E nos
amemos, antes que a
manhã nos separe..."
"Fiquei estático e
ofegante, / Sem poder
acreditar em minha
sorte, / Depois de tanto
desejo lancinante, /
Ficarei sorrindo de
orelha a orelha / Até o
dia da minha morte..."
"E quando a luz do dia
nos desperta, / Juntas
tuas roupas, me beijas e
partes, / Mas deixas a
porta apenas
entreaberta, / Para à
noite voltares às minhas
profanas artes..." "A
chuva intensa molha os

teus cabelos, / Uma
nuvem de água te
moldando um vestido /
Que esconde de mim os
teus pelos / Eriçados,
úmidos de desejo, /
Inebriando-me cada
sentido," "Calma, linda
Condessa, não desanimes,
/ Nem te preocupes com
versos com que rimes, /
Pois o pior desses
combates de que tanto
gostas, / Quando alguém
te pega de jeito pelas
costas, / É sem dúvida
depois arrumar a cama, /
E disfarçar as marcas
deixadas / Pelo amante
de tão ferosa dama,"
"Seu olhar carente /
Lança-me dardos / Que me
fuzilam / Diz-me o que
sente / Nesses petardos
/ Quando cintilam" "Ao
ver que os meus a
perseguem, / Seus olhos
se erguem, / E nessa
troca de olhares, / Eu
penetro em dois mares, /
De um brilho tão
profundo, / Que
transforma meu mundo, /
De angústia e amargura,
/ Em paz e ternura, / De
encontro ao paraíso, /
Que descubro em seu
sorriso..." "Deixa-me
ocupar teus espaços /
Até a noite acabar / E

nunca mais te esquecer /
Até o fim do caminho..."
"E, nesses torniquetes
contra a solidão, /
Fazer explodirem em gozo
teus sentidos, / Para
não sair nunca mais de
teu coração..." "Já vejo
ao longe tuas belas
curvas, / Próximo de
cumprir esse destino
profano, / De misturar
minhas águas turvas / Ao
teu límpido e profundo
oceano..." "E entre
beijos e gritos roucos,
/ Assim varamos a
madrugada, / Entregando-
nos aos poucos, / A essa
paixão desmesurada..."
"Descemos bem devagar
aquelas escadas, /
Acalmando por instantes
nossas bocas atrevidas,
/ Olhando-nos
profundamente, de mãos
dadas, / No primeiro dia
de amor do resto de
nossas vidas..." "Eu e
você juntos somos
incríveis, / Minha
tristeza junto com sua
alegria, / Ultrapassando
todos os níveis
possíveis, / Para
disseminar pelo mundo a
Poesia..." "Mas, quando
acordei, não entendi
mais nada, / Estava
sozinho no apartamento

dela, deserto, / A única
roupa era a minha, na
sala espalhada, / Não
havia rastros dela, e
fiquei boquiaberto!" "No
dia em que isto
acontecer, / Os esquimós
se amarão nos iglus, /
As camas do planeta irão
estremecer, / E as
cidades se encherão de
luz!" "Tive medo de que
notasses meu dilema
íntimo, / Alimentado
pelo meu desejo erótico,
/ De rolar contigo por
um colchão aquático!"
"Do alto de 40 séculos
de história, / Teu corpo
nu me desafiava, / Qual
uma linda esfinge
moderna, / A descobrir
teus mais profundos
segredos." "Acho que um
de nós dois se
descuidou, / Pois
juramos amor e fizemos
um pacto, / Mas aquele
amor onírico se
evaporou, / Embora meu
desejo por ti continue
intacto!" "Depois, a
noite se esvaiu tão
ligeira, / Enquanto
nossos corpos se
saciavam, / Eu te amava
de qualquer maneira, /
Enquanto as nossas mãos
se enlaçavam, / Enquanto
tua risada ecoava, /

Enquanto a noite se
acabava, / Até
confessares que me amas,
/ Enquanto o lençol
ardia em chamas..."
"Teus olhos me seduzem,
/ Como nunca quiseram, /
E na noite reluzem /
Como sempre fizeram! / E
por momentos incríveis,
/ Nós nos tornamos um
só, / Em beijos
inesquecíveis, / Até a
ilusão virar pó..." "E
dessa nossa paixão
verborrágica, / Que até
então só fizera doer, /
Ficarão os rastros dessa
noite mágica, / Que
nunca mais poderei
esquecer..." "Singro os
mares em ti
aprisionados, / Imensos
corais de reluzente
azul, / E neles jazem
para sempre naufragados
/ Meus versos,
abalroados pelo teu
corpo nu... E durante o
que te restar de
eternidade, / Teu corpo
lembrará nossa paixão, /
E às vezes rolarão de
teus olhos de jade /
Gotas de nosso amor na
imensidão!" "Neste dia
que até então era
sórdido, / Sob os
olhares de um casal
mórbido, / Que se

beijava ferozmente de
modo horrído, /
Engatamos o início de um
romance tórrido." "Até
que enfim você desiste,
/ E desvenda o corpo
lindo de doer. / E então
a solidão pede licença,
/ E mansamente se
ausenta," "Então minhas
costas com tuas unhas
rabiscas, / Enquanto
sobre a cama, por entre
os lençóis, / Nossos
corpos se juntam e
soltam faíscas, /
Gastando energia como se
fossem dois sóis, / E
nossos olhos se
estreitam em duas
riscas, / Iluminando a
noite como se fossem
faróis!" "E vestirei a
carapuça, / Assumindo
que fugia de ti, / Por
medo de me apaixonar, /
Pois poucas vezes senti
Desejo tão grande de
alguém tocar /
Intimamente, até teu
néctar fluir / E molhar
tuas entranhas," "Se eu
pudesse te guardar num
volume, / E bastasse
abri-lo, / Para, junto
com teu perfume, /
Voltasses com tudo
aquilo / Que aprendi a
mentalizar com fervor, /
Seria uma combinação

incrível / Entre um
sonho e um sonhador!" "E
teu êxtase explodia e se
acalmava depois, / Por
tantas vezes, que eu nem
contei, / Naquele
momento mágico de nós
dois, / Que mesmo que
viva mil anos, nunca
esquecerei..." "Em teu
corpo encontrei /
Algumas gélidas trilhas,
/ Alvas como as neves do
Aconcágua, / Mas quando
as explorei / Revelaram-
se doces armadilhas, /
Pois escondiam uma
tépida água, / Tórrida
como um vulcão inativo,
/ Aguardando que alguém
te despertasse / E
percorresse teus
caminhos
inexplorados..." "E na
cama, entre cetins e
sedas, / Trocaremos
nossos fluidos, / E
sentirei tuas gentis
labaredas, / Depois de
alguns descuidos!"
"Beija-me, faz um
chamego qualquer, / E
logo começa de novo a
orquestra / Nesses jogos
de homem e mulher, /
Onde você é regente e
maestra..." "Até o final
deste semestre, / Serei
o teu humilde mestre /
De artes impudicas e

sensuais, / Que não se
acham em manuais..."
"Abafo com meus beijos
os teus gritos / De
prazer, devassidão e
loucura, / Perdendo-me
em teus olhos infinitos,
/ Nessa doce doença da
qual és a cura!" "In the
solitude of her room,
she put her hands on her
dry lips, / As dry as if
she had not drunk
anything in millions of
years. / She remembered
again, as ever since she
met him, / That strange
and overpowering man who
made her lose her mind."
"Começas a dizer
obscenidades / De como
meu beijo te excitou, /
Bem junto ao meu ouvido,
/ Enquanto teus lábios
me percorrem, /
Desafiando-me cada
sentido, / E de tua boca
suavemente escorrem /
Gotas de puro prazer..."
"Depois, deixamos a
noite ruborizada, / E a
lua tímida sair detrás
do nevoeiro, / Que,
denso, cobria essa noite
estrelada, / Enquanto
você me devora por
inteiro!" "Ontem, tive
um sonho tão insólito, /
Estava voando num tapete
mágico, / Junto ao teu

retrato, que se tornara
sólido, / Sobre um país
que era tão exótico, / E
nessa trama de teor
onírico, / O nosso amor
não era mais tão
trágico..." "Não foi
mais do que um sonho
bom, / Que logo se
afogou na areia, / Uma
linda sinfonia sem som,
/ Preenchendo o espaço
que nos rodeia!" "E
agora, não consigo mais
esquecê-la, / Apago a
luz, e fico quieto no
escuro, / Mas você
entra, e acende sua
estrela / E me leva em
seu submarino, rumo ao
futuro." "Esperando até
que vertes / Em minha
boca gotas de teu
prazer, / Depois de, por
horas, arder / Nessa
volúpia que me devora /
Até chegar a hora de
ires embora, / Depois de
enfim te cansares, / Mas
espero até voltares, /
Para recomeçarmos a
brincadeira, / Que
durará pela nossa vida
inteira..." "Como
esquecer nossa história,
nós que nos amávamos
tanto? / Entro no meu
carro e tomo o rumo do
teu apartamento, / E
quando abres a porta,

encaras-me com raro
espanto, / Mas te jogas
em meus braços, curtindo
aquele momento..." "O
que vem a ser essa
emoção esquisita, / Que
quando estamos juntos
explode? / O que vem a
ser essa solidão
infinita, / Que longe de
você me sacode?" "E
assim foi, por toda
aquela noite
inesquecível, / Da qual
emergimos imersos em
suor intenso, / E da
qual guardaremos uma
lembrança incrível / Do
dia em que começou esse
nosso amor imenso!" "Vou
deixar de lado esse meu
jeito sério, / E jogar-
me nesse teu perigoso
jogo, / Para investigar
de perto o mistério /
Escondido em teus
cabelos de fogo!"
"Peque, / Mostre-me o
seu leque / De ocultos
prazeres, / Escondidos
nos dizeres / Do Kama
Sutra / Ou em outdoors
na Via Dutra! / Passe
sua ardente língua / Em
meu sexo, que está à
míngua, / Ansiando pelo
seu, / Que você escondeu
/ Sob montanhas de
pedra, / Num terreno
onde não medra / Nenhum

prazer!" "Fica comigo
esta noite, / E depois
desse pernoite, / Junta
às minhas tuas roupas, /
Para ver se me poupas /
De ficar esperando por
ti, / Nessa angústia que
tanto vivi / Pelas
noites e madrugadas, /
Aguardando por tuas
chamadas," "Varrerei
nuvens de estrelas, num
vórtice, / Na noite
voraz que nossas ilusões
devora, / Desmontando
polígonos sem vértice, /
Vertendo-se em suas
veias lá fora..."

"Varrerei nuvens de
estrelas, num vórtice, /
Na noite voraz que
nossas ilusões devora, /
Desmontando polígonos
sem vértice, / Vertendo-
se em suas veias lá
fora..." "Deixa-me te
narrar um sonho que tive
/ Em que eras o último
amor de minha vida, / E
te contarei dos lugares
em que estive / Na
eterna procura por uma
paixão suicida!" "Ainda
não foi desta vez / Que
fizemos amor, / Mas nas
preliminares / Chegamos
bem perto! / Mas ainda
neste mês, / Tentarei
ser mais sedutor, / Até
enfim te entregares, / E

minha chuva molhar teu
deserto!" "E ao final
dessa doce batalha / Sem
vencido nem vencedor /
Por tua linda boca
espalha / O néctar de
nosso amor" "Por horas,
ficamos nadando por ali,
/ Tu, brincando de
engolidora de espadas, /
Eu, de mágico, sumindo
dentro de ti, / Nós
dois, num circo de conto
de fadas..." "E quando o
sobes inteiro, num
último gesto, / Jogando-
o sobre mim, numa insana
sedução, / Vejo que eu
tinha razão, pois era
todo o resto / De roupa
a te afastar de minha
louca paixão!" "Tua
volúpia assassina / Que
sempre versejo / Aos
poucos me mata / Quando
me ensina / A matar teu
desejo / A secar tua
cascata" "Oferecerás as
tuas lindas fendas, /
Deixando que eu preencha
os teus espaços, / E
construiremos novas
lendas, / Até a noite
vencer nossos
cansaços..."

"Sentimentos cadentes, /
Sobre corpos / Sedentos,
candentes, / Sôfregos,
cálidos, / Saciados,
corados, / Sexy carne /

Sem censura..." "Foi
tanto amor reprimido /
Que às vezes ainda
duvido / Que hoje
estamos distantes, / E
que aquele fogo de antes
/ Sucumbiu à primeira
tempestade, / Deixando
essa imensa saudade, /
Essa tristeza atroz e
infame, / Que, não
importa como a chame, /
Tem impresso o teu nome"
"À noite, galgo devagar
tuas costas, / Deixando
o teu corpo arrepiado, /
Esquecendo as normas
impostas, / Pois vale
tudo em nome do pecado!"
"E quando saímos dali
saciados, / O mar nos
joga uma onda
derradeira, / Como se
saudasse os nossos
bailados, / Que
ensaiamos pela vida
inteira..." "Em meus
sonhos diurnos, / Lembro
essa linda tatuagem
alada que carrega /
Logo acima dessas tuas
grossas coxas. / É onde
inicio longos voos
noturnos, / E te mordo
devagar e às cegas, /
Mas sem deixar manchas
roxas..." "Tentes
esquecer nossas tardes /
De paixão, vinho e
loucuras, / Na cama em

que sempre ardes / Com
os nossos beijos e
juras..." "Teu beijo é
mais longo que ano
bissexto, / Vicia muito
mais do que droga
pesada, / Para ganhar o
primeiro inventei um
pretexto, / E agora não
consigo mais sair desta
cilada!" "E no vaivém
que a noite admira, /
Navegamos contra as
correntes, / Num desejo
que o quarto nunca vira,
/ Tu me mostrando o amor
que sentes!" "E no
primeiro beijo que
trocamos, / Naquela
mesma noite mágica, /
Quando os nossos corpos
colamos, / O desejo
cresceu de forma
ilógica..." "Fiquemos um
pelo outro loucos / E em
minha casa pernoites /
Depois de muitos gritos
roucos / Na primeira de
infinitas noites"
"Cansei de calcular
senos e cossenos! / Tudo
o que quero de agora em
diante / É escalar o teu
Monte de Vênus... / E
com dureza digna de
diamante, / Umedecer de
amor tuas cavernas," "E
depois de horas de
gritos e uivos, / Você
nunca mais conseguirá me

seduzir, / Será apenas
uma pasta em meus
arquivos, / Depois de
tantos anos a me
consumir!" "Quando os
lábios se tocam, / E
carinhos trocam, /
Quando mostras os seios,
/ Quando tiras as
roupas, / E então deixas
expostas / As tuas
lindas costas / E essas
rijas polpas, / A tua
carne quente, / O teu
corpo carente." "Where
are thou / Other half of
me? / The memory of you
/ Surrounds me / And so
it always will be!" "Se
será por sua magia que
virarei seu escravo, /
Mas talvez seja nesta
noite que eu desbravo /
Se farei suas vontades,
ou ela será minha serva,
/ Nessa aventura que a
bola de cristal nos
reserva..." "Prédios
ardiam até sobrarem as
brasas, / E carros
também eram incendiados,
/ Eu te procurava em
todas as casas, /
Desviando-me daqueles
amaldiçoados..." "Sem
controle, o suor brota
da minha frente, / Fico
ali parado, junto à
porta fechada, / Eu e
seu fantasma, no fundo

da sala ali defronte, /
Nesta noite sinistra e
assombrada!" "Faz muito
tempo que o nosso amor
já morreu / Mas fica me
rondando como se fosse
um zumbi, / Com
lembranças que o próprio
tempo esqueceu / E
cobrando-me um amor que
eu nunca recebi!" "Esta
noite, você me apareceu,
/ Com olhos de quem pede
perdão, / Mas deve ter
sido só uma ilusão, / E
quando abri os olhos,
estava só eu." "Nos
trilhos da vida, a
tristeza dispara / Como
se fosse uma veloz
locomotiva, / E a
maldita solidão ri de
nossa cara, / Quando
percebe nossa dor
convulsiva..." "Quando
foi que abandonaste /
Nosso mundo de sonhos e
fantasia / Onde o meu
amor te prendeu? / Como
foi que te afastaste /
De nossas noites de sexo
e Poesia / Só porque um
vampiro te mordeu?"
"Assim que começou o
inverno, / Você me
mandou para o inferno, /
E eu fui! Mas voltei,
sabe por que? / Estou
aqui para lhe assombrar,
/ Pois como vou ficar

sem você, / Lá ou em
qualquer outro lugar?"
"Vou escrever um último
poema de amor, / Para te
contar o tamanho dessa
dor, / Que quando vem a
noite, chega ao cúmulo,
/ E gravá-lo para sempre
em teu túmulo, / Para,
quando o leres, teres
pena de mim, / E
finalmente parares de me
assombrar assim..."
"Doce vampira, chupe meu
sangue, / Até a última
gota, com vontade, / Até
me deixar completamente
exangue, / E farei parte
de ti, por toda a
eternidade..."
"Descobri, tarde demais,
que as bruxas hoje nos
reduzem / A inofensivos
brinquedos, escravos
sexuais e joguetes, /
Enquanto voam por aí,
lindas e louras, / E aos
pobres e infelizes
mortais seduzem, /
Montadas em seus
avançados foguetes, /
Disfarçados em inocentes
vassouras!" "Olhei pela
porta semicerrada, / E
quase morri de susto, /
Pois estavas no escuro
pelada, / Mas escorria
sangue por teus caninos!
/ Pensei que Deus fosse
justo, / Queria teu

amor, não teus dentes
assassinos..." "Infame
vampira, que dormes numa
tumba, / Em teu sinistro
castelo moderno, /
Lutarei até que como
guerreiro sucumba, /
Pois não tenho intenção
de ser eterno, / E te
exorcizarei com uma
macumba / Que anotei na
última folha de meu
caderno," "Vermelha é a
cor de teu sangue / Que
espalhas pela relva, /
Pelo pântano, pelo
mangue, / Pela planície,
pela selva," "Vá ver se
estou na próxima esquina
/ Olhando construírem o
metrô / Tente me
encontrar na China / Ou
contrate para você um
gigolô" "Como fui amar
uma vampira, / E viver
nesse eterno alvoroço, /
Se sei que por minha
nuca suspira, / Sonhando
morder meu pescoço?" "E
camuflado pelos trilhos
do bonde / Um soluço
desesperado se esconde /
Triste sobrevivente de
um cataclismo / Tentando
escapar do fundo do
abismo" "Um dia, alguém
que eu amava /
Perguntou-me, perplexa:
/ 'Você existe mesmo? /
Difícil acreditar que é

de verdade!’ / Pesaroso,
respondei: / ‘Existi, até
duvidares de mim.’ / E
numa nuvem de fumaça,
desapareci / Diante de
seus olhos
dilacerados...” “E entre
teus dentes de marfim /
Juro que vi presas
pontiadudas / Que em meu
pescoço estudas / Cravar
sem qualquer compaixão /
Enquanto por ti morro de
paixão / E sugar-me com
tuas presas primevas /
Depois levar-me para
tuas trevas” “À noite na
praia, julguei ver teu
fantasma, / Mas não
sabia que havias
morrido! / Será mesmo um
ectoplasma, / Ou será um
sexto sentido?” “Seu
fantasma fica me
rondando, / Dando
risadas na minha frente,
/ Mas não sei até quando
/ Durará esse ectoplasma
insistente!” “Os
políticos brasileiros, /
Especialistas em jogos
cênicos, / São mestre
galhofeiros, / Ou então
são esquizofrênicos!”
“Esse horror tão intenso
/ Que te circunda / Gera
o pavor imenso / Que te
inunda...” “Terroristas
adoram espalhar o
pandemônio, / Será que

algum dia deixarão de
adorar o demônio, / Essa
besta à solta em Riad,
Damasco ou Bagdá, / A
quem cultuam, disfarçado
de Allah?” “Quem dorme
ao teu lado na cama, /
Não é mais quem tanto te
amou, / Mas um espectro
distante do passado, /
Que a poeira do amor
apagou...” “Quanto mais
se mexe, mais fede! /
Jura inocência o
político de nove dedos,
/ Que à Justiça
clemência pede, / Mas é
cheio de torpes
segredos!” “Voas livre
pelos ares, /
enfeitiçando todas as
criaturas, / Sem nem te
lembrares / desse amor
cuja saudade é a maior
das torturas...” “Um
enorme sufoco calou
minha voz, / E sequei,
como se mordido por um
vampiro! / Levarei essa
dúvida atroz / Até o meu
último suspiro, / Pois
cada vez que penso em
nós, / Só não dói se eu
não respiro!” “Nosso
amor foi mágico até o
fim, / Sempre repleto de
ternura e esperança, / E
para mim sempre será / O
mais cobiçado troféu. /
Quando tiveres saudades

de mim, / Beija
suavemente a minha
lembrança, / Que sempre
te guardará / Até que eu
volte do Céu..." "Mas o
toque de seus lábios
permanecerá / Para
sempre em mim tatuado, /
Como se fosse um beijo
roubado, / Ou como se
houvesse sido esculpido
/ Por uma flechada
invisível de Cupido! / E
esse beijo sutil e
momentâneo, / Mas
principalmente
espontâneo, / Terá sido
dado para ver se eu
descubro / Nesse dia
trinta e um de outubro /
Se você é mesmo de
verdade, / Com esses
seus infinitos olhos de
jade?" "Então você
encheu minha mente com
memórias, / Com
histórias nunca vistas e
nunca sonhadas, / Mas o
pior é o horror que
apaga a luz, / Trazendo
seus rastros na noite
sombria..." "Não quero
Maisena ser o seu
almoço, / Puma vítima
indefesa de sua fúria
homicida, / Mas essas
marcas que Colgate em
meu pescoço / Irão me
acompanhar por Toddy a
vida!" "Com meu destino,

não me conformo, / De um
homem, virei apenas a
sombra, / Tantas noites
acorrentado num mastro,
/ Atormentado por sedes
estranhas. / Mas não me
esqueci de tua pele de
alabastro, / Nem de teu
cheiro, gravado em
minhas entranhas..."
"Por que quando acordo
de nada me lembro, / Mas
minhas roupas estão
sempre em farrapos? /
Por que o ano todo, de
janeiro a dezembro, /
Minhas lembranças
noturnas são apenas
fiapos?" "E nesses
versos sombrios, deixo
aqui registrado / Que o
inferno tem entre nós
seus enviados, / E entre
quem tem o poder, haverá
um amaldiçoado, / A
cravar na jugular de
inocentes seus dentes
afiados!" "É tão
estranho, saber que você
existe em dois níveis, /
O físico, que está pelo
mundo a vagar,
sorridente, / E esse
sobrenatural, que só
existe em meu quarto! /
Essa manifestação é uma
daquelas coisas
impossíveis, / Quando
estou distraído, aparece
de repente, / E, quando

a vejo, quase tenho um infarto!" "Jamais serei o teu consorte, / Comigo só encontrarás a morte! / Serei eu a dar a última cuspada / Nesse teu simulacro de vida!" "Não tenho medo de avião, / Só de que ele caia, / E nem tenho medo da paixão, / Só de que ela me traia!" "Mas não o vejo, pois é um fantasma afinal, / Mas esse mistério esquisito me descabela, / Pois esse frio na noite quente não é normal, / De onde vem tanto gelo numa noite tão bela?" "Não sei de onde você veio, / Pois surgiu bem na minha frente, / Mas tem tatuado no seio / Um vermelho tridente!" "A noite liberta um denso nevoeiro, / E esconde a solidão que me espreita, / Aprisionado nesse sinistro cativo / Com seu espectro que comigo se deita..." "Não chores, todas as cores um dia passam, / Pessoas vão para os cúmulos todos os dias, / O quiabo é irredutível, não importa o que façam, / Arrasta para o inverno quem viveu em regalias!"

"Pensei que a houvesse expulsado, / Mas qual o que! / Você é um espectro vindo do passado, / E em tudo ao meu redor vejo você..." "O que poderia te dizer nessa hora, / Em que vejo esse morteiro / Que sobre mim paira agora? / Melhor não mexer nesse vespeiro, / Pois esse teu olhar apocalíptico / Já me julgou, condenou e executou!" "Saímos dali correndo, apavorados, com a brisa fria em nossas costas, / Convictos de que um pedaço do inferno morava junto de nós, / Todo esse tempo, sem que sequer percebêssemos, / Mesmo que de vez em quando um dos aldeões sumisse, / Sem deixar nenhum rastro, e nunca mais voltasse. / Eu vi, senhor viajante, e nunca mais me esquecerei / Daquele dia amaldiçoado em que dois demônios se cruzaram, / E o demônio mais antigo venceu a batalha..." "Estou a navegar em meu barco, / Quando ouço cantar uma sereia, / E então numa aventura embarco, / Sob as bênçãos da lua

cheia..." "Rezam as lendas que, além da última luz, / Há feras que nunca foram vistas, / Ferozes como nenhuma palavra traduz, / Cujos olhos brilham como ametistas! / Não se arrisque por lá, nobre viajante, / Nada há além do farol que possa seduzi-lo, / Por tudo que há de sagrado, não siga adiante, / Pois dizem que aquelas feras podem abduzi-lo..." "Do lado de fora das vitrines / Dos grandes magazines, / Pessoas famintas espreitam, / Pedindo esmolas aos que se deleitam / Em comprarem o que não precisam, / Desprezando o solo onde pisam, / Sem ligarem para quem morre de fome, / Para os desprezados sem nome, / Para os quais o Natal é um teatro, / Encenado nas ruas onde ficam de quatro / Por um mísero prato de comida, / Sem mais nenhuma esperança na vida," "Nesses teus olhos fantasmagóricos / Que me testam sob a luz do luar, / Vejo rastros de monstros pré-históricos / Que se

esconderam no fundo do mar!" "Oh, oráculo das brumas, / Que em algum antro te escondes, / Entre pântanos e negras espumas, / Em cujos segredos sombrios sondes..." "Até onde podem chegar / As mentiras deslavadas / Desses ladrões que nos governam? / Pensam que ainda iremos acreditar / Nessas histórias descaradas / Com que suas virtudes externam!" "Espalham-se entre nós, ocultos, / E deles só vemos os olhos avermelhados, / Nos becos escuros, surgem seus vultos, / Caindo como pragas sobre os desabrigados... / Nada podemos fazer contra esses seres, / Oriundos do inferno, são crias do mal, / Mas durante o dia, se os perceberes, / Ocupam gabinetes no Congresso Nacional!" "Esses corruptos já passaram de qualquer limite, / E cada nova declaração de inocência que fazem / Tem como consequência que eu quase vomite, / De tanto nojo que esses patifes me trazem!" "Ó, ser

profano, / Egresso das
profundezas, / Que nada
tens de humano, / Exceto
as tuas torpezas, / Que
pareces um homem, / Mas
na verdade és um
demônio, / E nas chamas
que já te consomem, /
Rodeado pelo pandemônio,
/ Hás de arder
eternamente / Nas
profundezas do inferno!"
"E, quando a radiação
chega, impiedosa, /
Invadindo nossos corpos
suados, / Beijando-nos
até o instante de
morrer, / A radiação se
instala, vitoriosa, /
Sobre nossos corpos
desintegrados, / Num
amor que nem a morte foi
capaz de vencer..." "Ali
parece um antro de
torpes batalhas, / Cada
um tentando levar
vantagem, / Mas no fim,
são um bando de
canalhas, / Abutres
sórdidos de negra
plumagem!" "Ando
desconfiado de que você
é uma vampira, / E que
essa palidez quase
cadavérica, / Que às
vezes deixa transparecer
no rosto, / É porque
você não mais respira, /
E é por isto que me olha
assim tão colérica, /

Cada vez que meu pescoço
deixo exposto!" "Depois
que seus segredos são
descobertos, / As
pessoas ficam dizendo:
"É mentira", / Mas se
fossem negócios tão
certos, / Para que
escondê-los como quem
conspira?" "Os teus
lábios têm um rio de
gelo, / Os olhos
sombrios emanam raios, /
Serpentes circundam teu
cabelo, / E desmorts
viram teus lacaios..."
"Tenho um monte de
amuletos, / No pescoço
carrego uma figa, / Para
ti já fiz vários
sonetos, / Cultivando
essa paixão antiga!"
"Parecem seres humanos,
esses 'talking deads', /
Mas mal conseguem, em
suas pretensas vidas, /
Manterem-se nas
empresas, em cujas sedes
/ Escondem suas
lágrimas, nunca
vertidas..." "The
darkness exists since
the beginning, /
Tangible over all the
things, / And even when
you think you're
winning, / It comes and
cuts your wings!" "And
the more you fear it,
you stop to breath, /

The darkness surrounds
your young wife, / And
the more you tremble,
you're closer to death,
/ Until the morning save
your life..." "Nesse
giro sinistro pela
Europa gótica, / Fui
para a gélida Londres,
com seu fog, / E entrei
sem querer numa boate
erótica, / Onde tomei
uísque até ficar
grogue!" "Como combater
uma sombra escusa, / Que
se esconde entre as
paredes, / Talvez fugida
de uma história confusa,
/ Tentando saciar suas
inconfessáveis sedes? /
Como evitar que minha
mente se apavore, / E se
refugie nos desvãos da
memória, / Como impedir
que essa sombra me
devore, / E apague dos
registros do tempo minha
história?" "Fiquei numa
inusitada sinuca, /
Quando deste um beijo
neste vampiro, feio e
gordo. / Agora, não sei
se te dou um safado
beijo na nuca, / Ou se
te mordo..." "Você ainda
é tão nova, / E eu tenho
centenas de anos, / Por
isto eu lhe fiz essa
trova, / Por motivos
profanos." "Se você me

oferecer o pescoço, /
Talvez eu lhe crave os
dentes, / Mas nunca até
chegar ao osso, / Pois
nucas são como
presentes, / Onde beijos
são sempre bem vindos /
E costumam provocar um
tremor, / E esses
arrepios são sempre
lindos, / E às vezes se
convertem em amor..."
"És tão bela, tão sexy,
tão desejável, / Que
fiquei com uma dúvida
miserável: / Não sei se
te como até de
madrugada, / Ou se bebo
teu sangue, antes da
alvorada!" "No fundo de
velhos cadafalsos / O
Mal se deleita /
Mostrando suas garras /
Soltando uivos agudos /
Que enlouquecem
infelizes caminhantes /
Deliciando-se com nossos
percalços / O Mal
estende-nos o fio da
suspeita / E levanta
sobre nossas cabeças
suas cimitarras /
Enquanto aguardamos
mudos / Por sonhos
instantes" "Em seus
peitos, há corações que
(quase) não batem, / São
como verdadeiros
desmorts, / Criando
tristes cães que não

latem, / Aguardando
navios que nunca atracam
nos portos!" "Meu amor
por ti já morreu, / Mas,
como um cadáver
insepulto, / Fica pelas
noites buscando teu
vulto, / Esperando em
vão por um sorriso teu!"
"Quando passas por mim,
tão altaneira, / Estendo
aos teus pés o meu
casaco, / Tecido em
suaves fios de paixão e
sonho! / Mas, sem olhar,
o pisas e te vais,
ligeira, / Sem nem ouvir
o som, cada vez mais
fraco, / Das lentas
batidas de um coração
tristonho..." "Ofertei-
lhe o meu amor todo dia,
/ E, por vezes, ela
também me queria! / Mas
uma deusa só sabe ser
divindade, / Nada
entende de amor e
saudade..." "Deus te
abençoe, anjo da guarda
chamado mãe, / E te
recompense pelas noites
em claro, / Pelo
desprendimento de teu
carinho eterno, / Pela
beleza de tua alma tão
pura, / E pelo amor que
em teu peito se
encerra..." "Pois mãe,
Deus só lhe deu uma, /
Quem ainda a tem, ame-a

tanto quanto puder, / E
mesmo se estiver doente,
leve como uma pluma, /
Leve-a em seus braços,
enquanto vida tiver..."
"Senhor, ensine-me a
perdoar, / Antes de
seguir por esses
caminhos, / Para que eu
consiga não amaldiçoar /
Quem lhe puser Sua coroa
de espinhos..." "Nessa
busca pelo conhecimento,
/ Descubro ser apenas um
grão de areia, /
Tentando desvendar num
único momento / Os
mistérios da imensidão
que nos rodeia!" "E do
pó, se fez a carne, / E
da carne, se fez o amor.
/ E do amor, se fez o
sonho, / E do sonho, se
fez a paixão. / E da
paixão, se fez o sexo, /
E do sexo, se fez a
vida. / E da vida, se
fez a morte, / E da
morte, se fez o pó. / E
do pó, se fez a
carne..." "E as lágrimas
escorrem por sua face, /
Por alguns minutos,
soluços a sacodem, /
Descarrega em choro a
sua enorme ferida, /
Estranhamente, sente
como se alguém a
beijasse, / E quando de
repente as suas

tristezas implodem, /
Compreende que Deus
entrou em sua vida..."
"E então, solta-me no
infinito, / Para que
minhas asas cresçam, /
Majestosas como as tuas,
/ Ou, se eu não o
merecer, / Que eu
despenque das alturas, /
Rumo ao esquecimento, /
Até virar poeira de
constelações, / E de
mim, só restarem meus
versos..." "E é então
que nos entregamos / À
força infinita de Seu
amor, / No momento em
que, de mãos postas, /
rezamos: / 'Obrigado,
Senhor'! " "Vi Jesus, já
prestes a expirar, /
Sussurrar: 'Pai, por que
me abandonaste?', / E no
instante em que Cristo
pereceu, / Vi então o
céu desabar, e
completei: " 'Senhor,
por que aqui me
mandaste?', / E em pleno
dia, de repente
anoiteceu, / Quando se
foi para o céu quem era
rei / De um reino que
estava além do nosso!"
"Passo a noite contando
estrelas, / Montando seu
rosto / Num cósmico
quebra-cabeça, /
Pensando nos mistérios

da imensidão." "O Amor é
meu pastor, / E nada me
faltará! / Afasta a
minha dor, / E só a
venturas me levará."
"Rogo a Deus que isto
não seja um sonho
ligeiro, / Pois descobro
que nasci para viver
celestes aventuras, / E
espero que este voo
mágico seja apenas o
primeiro / E que eu viva
feliz, voando nesse
santuário nas
alturas..." "Que de
nossa boca saiam
palavras divinas, /
Inspiradas pelo exemplo
de Jesus, / Que possamos
reproduzir tuas
doutrinas, / E que à
recompensa eterna
façamos jus, / Permita-
nos aumentar o teu
rebanho, / Quando
conseguirmos ajudar
alguém, / E que a nossa
fé sempre aumente de
tamanho, / Até a hora de
em teu reino chegarmos,
amém!" "Os olhos que
tudo veem nos acompanham
atentos, / Tentando
entender nosso desejo
incurável / De amar,
mesmo famintos ou
sedentos, / Cultivando
nossa fé inabalável!"
"Como podemos querer

sermos salvos por Deus,
/ E pedirmos que Ele
livre nossas almas das
trevas, / Se nada
fazemos para merecê-lo?
/ Não somos mais dignos
filhos Seus, / Estamos
perdidos em armadilhas
primevas, / Malditos até
o último fio de cabelo!"
"A passagem para o
Paraíso / É uma tênue
ponte, cheia de curvas,
/ Sem corrimão ou
paraquedas. / Para
cruzá-la, é preciso /
Que deixes para trás
ideias turvas, / Does
todas as tuas moedas,"
"Sumiste no mundo, e
cobriste bem tuas
pegadas. / Mas sou bom
detetive, / E busquei-te
em vão por toda a Terra,
/ Escavando nas
pirâmides do Egito, /
Orando no templo de
Ártemis, / Navegando sob
o Colosso de Rhodes,"
"Se podemos construir
obras tão imensas, / Por
que não conseguimos
compartilhar o Amor / Em
vez de ódio e ofensas, /
Guerras, destruição,
morte e dor?" "Ó, Senhor
de infinita bondade, /
Olhai com carinho por
cada um de nós, / Que
herdemos de teu Filho a

humildade, / E nos
calemos para ouvir tua
voz..." "' Raios! Duplos
raios!', / Exclamou
Zeus, ao entrar em sua
morada! / 'Quem foi o
deus moleque / Que
roubou os meus
papagaios? / Esse
mequetrefe vai levar uma
bofetada, / Pois só
podia estar de pileque /
Para fazer uma besteira
dessas, / Roubando meus
papagaios de
estimação!'" "Formulei
aos céus uma humilde
pergunta: / 'Senhor, eu
existo?' / Esperei que
uma voz poderosa viesse
com um trovão, / Mas em
vez disto, quase
imperceptivelmente, / Um
pensamento foi
sussurrado em minha
mente: / 'Meu filho,
agora você sabe a
Resposta...'" "Aí, ouço
um pássaro a cantar, um
rio a correr, / Um
cachorro a latir, flores
a brotar pelos campos, /
A chuva a cair, a música
de minha vida a fluir. /
E percebo com clareza
que nada é por acaso: /
Deus está me chamando
sutilmente a atenção, /
Mostrando-me, sem
qualquer sombra de

dúvida, / A Sua presença
onipresente, em toda a
criação. / E esses
sinais que cruzam meu
caminho, / Como se
fossem por acaso,
sussurram em meus
ouvidos: / 'Meu filho,
finalmente você
entendeu'..." "Em um
sinistro Universo
paralelo, / Jesus Cristo
foi crucificado, / Mas
não ressuscitou! /
Debaixo daquele sol
amarelo, / O amor foi
vencido pelo pecado, / E
Cristo aos céus não se
elevou!" "Enquanto tanta
miséria nos assiste, /
Não queria falar sobre
Papai Noel, / Mesmo
porque sei que ele não
existe, / Nem renas
aladas voam no céu. /
Não vou falar sobre nada
disto / (Mesmo porque,
sem querer, já falei), /
Só queria lhes passar
uma mensagem de Cristo:
/ 'Amai-vos uns aos
outros como eu vos
amei...' " "Pois enquanto
as nuvens ocultam a lua
/ Outra chuva branda em
forma de pranto /
Escorre pela minha face
que acentua / A saudade
tua que me dói tanto"
"Depois, a escuridão

durou por milênios, / As
noites se tornaram enfim
permanentes, / E o frio,
a falta de comida, a
guerra insana, /
Abateram até mesmo os
últimos gênios, /
Acabaram-se enfim as
últimas sementes, / E o
planeta se vingou,
destruindo a raça
humana!" "Triste de quem
não vê a beleza /
Exposta em cada obra-
prima / Como as araras
em seus voos suaves / Ou
o salto das jubartes nos
mares" "Quanto mais
subimos, mais o ar fica
rarefeito, / E a
temperatura desce, até
se tornar negativa, / O
mundo visto lá de cima é
um lugar tão perfeito, /
Tão perto de Deus, numa
visão tão exclusiva!"
"Caro poeta Drummond, /
Lembra-se da pedra que
estava no meio do seu
caminho? / Pois é, agora
a danada plantou-se no
meio do meu, / E não dá
sinais de querer ir
embora! / E o pior, essa
é uma bendita pedra-
bumerangue, / E se eu a
jogo longe, ela volta, /
E cai bem sobre a minha
cabeça, / Que já está
cheia de cortes e

hematomas!" "Que esta
chuva benfazeja / Apague
de teus olhos tantas
mágoas / E para este teu
amigo que verseja /
Carregue para longe em
suas águas / Todas as
amarguras, todo o mal /
E lave a alma (e a lama)
do país do carnaval" "E
eu, quieto aqui em meu
apartamento, / Fico
divagando sobre essa
força da Natureza, /
Nesse domingo que de
repente ficou cinzento,
/ Mas estranhamente
encharcado de beleza..."
"Encontrei, em um canto
da sala, / Encolhida e
tímida, uma crisálida, /
Frágil, transparente e
pálida, / Como se algo
fosse quebrá-la." "E
agora, já é tarde demais
/ Para reconstruir o que
desabou, / Não serás
minha nunca mais, / De
nós dois, só a saudade
ficou..." "Quando
perceberemos que a vida
nos aguarda, / Escondida
atrás de óculos escuros,
/ E porque não o
procuramos, o amor
tarda, / Resignado por
trás de altos muros?" "E
agora, que a saudade
bate forte, / Nessa hora
em que Deus me tocou, /

Colocando-me face a face
com a morte, / Essa
tristeza insiste em
fazer parte do show, / E
quando essa lágrima
termina de rolar, / Eu
me ajoelho e rezo pelo
meu amor, / Cuja
lembrança para sempre
aqui jaz, / E me
reconcilio com o
Criador, / Para que
minha amada encontre a
paz..." "No meio da
noite desperto, / E
tento me levantar
depressa, / Mais cego do
que um morcego! /
Percebo que estou
descoberto, / E cercado
por pernilongos à beça,
/ Que tiraram o meu
sossego..." "E no sonho,
o anjo revelou-me
segredos, / Sobre o
Cosmos e a imensidão dos
Universos, / E uma de
suas penas deixou em
meus dedos, / Pedindo
que em troca eu lhe
escrevesse alguns
versos!" "Ou talvez os
polos da Terra se
inclinem, / Provocando
fantásticos maremotos, /
Incêndios farão com que
cidades se calcinem, / E
metrópoles serão
destruídas por
terremotos." "Os passos

do último dinossauro
retumbam como um trovão,
/ Nos primevos pântanos
pré-históricos. / O
impacto de um improvável
meteoro destruiu sua
raça, / Deixando-o
sozinho pela Terra, a
vagar sem destino. / Não
mais ruidosas caçadas
junto a suas fêmeas, /
Nem pavorosas lutas com
outros dinossauros, / A
fazerem tremer a úmida e
densa floresta." "Por
isto, amigo que, ao
passar pela rua, / De
meu destino infeliz
tivestes piedade, /
Soltai-me, para eu poder
brindar à Lua, / O maior
dom que Deus me deu:
Liberdade!" "Vem, chuva
refrescante, / Mas,
quando te fores, clareia
a minha mente, / Dá-me
forças para seguir
adiante, / Até que eu
consiga amar
novamente..." "Encontrei
uma ossada de um peixe
arcano / Bem no meio das
areias do Saara / Onde é
que foi parar o oceano /
Que um dia de lá se
afastara?" "O que fazer,
quando seus filhos foram
levados / Pela
correnteza, e nunca mais
voltaram, / Até

descobrir que morreram
afogados / Nessas águas,
que suas histórias
marcaram?" "A magia voa
pelos ares, explícita, /
Na gaivota que afunda no
mar, / Nas cores da
Natureza, solícita, / No
amor que ilumina o teu
olhar..." "Não chore
pelos meus versos, /
Pois são quase todos de
mentira, / Nunca vaguei
por outros Universos, /
E nenhuma deusa me
admira!" "Há os amigos
que chegam dando
porrada, / Quando nos
vêm envolvidos em uma
briga, / Os que choram
conosco até de
madrugada, / Quando
juntos perdemos alguma
pessoa amiga." "E, de
repente, que eu me veja
em teus olhares, /
Emerso de um buraco
negro devastador, / E me
deixes mergulhar em teus
pulsares, / Para
vivermos um lindo sonho
de amor..." "E assim, ao
final de tudo, / Ficou
em mim uma saudade, /
Erguida como meu escudo,
/ Contra a dura
realidade..." "Poetas
são grandes arquitetos
aéreos / Sempre
construindo castelos no

ar / Feitos com imensos pilares etéreos / Moldados com a essência do sonhar” “Em minhas veias, correm rios de Poesia, / Versos líquidos percorrem meu sangue, / Meu coração bombeia pura Fantasia, / Que dispara e volta como um bumerangue!” “Every neuron in my brain shines, / Building grandiose factories of rhymes, / Every of my cells sings verses so divines / When sonnets are produced by my enzymes.” “É um lugar encantado, esse bosque poético, / Onde os deuses do Olimpo abrigam suas filhas, / Junto com animais que jamais existiram, / Que um dia mostrarei para seu olhar magnético, / Que tanto se encantará entre essas maravilhas / E meus versos em línguas que nunca se ouviram...” “São tantas musas que me perseguem / Por esses sonhos onde me perco! / Não deixo que seus encantos me ceguem, / Enquanto tento escapar de seu cerco...” “Andei lendo Cecília Meireles, / E estou tentando

aprender com as primaveras / A deixar-me cortar, para depois voltar inteiro. / Ainda não deu muito resultado: / Até o momento, colecionei alguns hematomas, / Vários cortes incuráveis (na pele e na alma), / Mas ainda não desisti! / Quem sabe, um dia dá certo?” “Ao terminar aqueles lindos cantares, / O anjo abriu suas asas, e se elevou / Às nuvens, lenta e mansamente, / Deixando um rastro branco pelos ares, / E já bem alto, de leve me acenou, / E se foi, junto com o Sol no poente...” “Às vezes, a Poesia me chama / E mando dizer que não estou, / Pois nas brasas dessa chama, / Ainda sou o dono deste show. / Às vezes, ela está no comando, / Outras, quem comanda sou eu, / Pois quando estou versejando, / O próprio tempo já me esqueceu!” “Algumas chaves abrem portas / Que jamais deveriam ser abertas, / Acordam lembranças que pareciam mortas, / E para sempre permanecem despertas...”

“Olhando para minha
imagem no espelho /
Percebo que as rugas que
o tempo / Espalhou pelo
meu rosto / Não dizem
nem metade das coisas /
Do que as inúmeras
cicatrices / Que deixou
em meu coração!” “Estou
de volta a meus dias
taciturnos, / Tento
dormir de novo, mas é
tarde demais, / Pois só
apareces em meus sonhos
noturnos, / E fora
deles, não consigo te
ver nunca mais...” “Um
dia, uma hipotenusa /
Apaixonou-se por dois
catetos, / Iniciando um
triângulo amoroso... /
Mas ela logo ficou
confusa, / Tendo
pesadelos com quartetos,
/ Por ter começado esse
jogo perigoso!” “A coisa
não anda fácil para
ninguém! / Dia desses, a
minha mulher se
distraindo, / E
inadvertidamente chamou-
me de “meu bem”. / O
gerente do banco estava
perto e ouviu, / E por
pouco não me toma de
mim! / Quase não escapo
dessa sinuca sem fim, /
E para sair dessa
situação vexatória, /
Fui obrigado a pedir

moratória, / Pois como
eu poderia ficar assim,
/ Vivendo o resto da
minha vida sem mim?”
“Poetas não gostam de
mesmice, / Mas sim de
doidice! / Vivemos de
paixões / E explosões, /
Amor / E terror, /
Beleza / E tristeza, /
Sonhos / E versos
tristonhos, / Lembranças
/ E esperanças, /
Belezas / E tristezas, /
Esperas / E quimeras, /
Ilusão / E decepção /
Saudade / E eternidade,
/ Alegria / E fantasia,
/ Esplêndidas luas ; E
amantes nuas, / Noites
de sexo, / E espelhos
sem reflexo, / Lindas
musas / E mulheres
confusas, / Beijos
roubados / E poemas
guardados, / Num mundo /
Que muda em um segundo,
/ E uma nova emoção
aflora / A cada hora...
/ Assim é a Poesia, /
Que se renova todo dia!”
“Só posso então
gentilmente lhe oferecer
/ Meu ombro para você
desabafar e chorar, /
Contar-lhe piadas para
não enlouquecer, / Ficar
ao seu lado para você
não desabar!” “Quando
foi que deixei a Poesia

/ Arrastar-me para
dentro de um barco /
Carregado de sonhos e
fantasia, / Cheio de
flechas mas nenhum
arco?" "És a minha fada!
/ Serei eu o teu fado?"
"Minha mochila foi
roubada, / E dentro
estava o meu coração, /
Envolto em poemas de
amor, / Mas quem roubou
logo o devolveu... / Tenho
pena daquela moça
perturbada, / Com sua
enorme confusão / Por
aqueles versos com tanto
fervor / Daquele coração
que nunca foi seu!" "Um
poeta tem um pé no céu,
e outro no inferno, / Um
no verão, e outro no
inverno. / Costuma ser
um iludido, um sonhador,
/ Sempre a fantasiar a
paixão e o amor, / E a
cantar a divina beleza /
Da vida, dos sonhos, da
Natureza." "Essa
tristeza que disfarço /
Não diz nem metade das
coisas / Do que diz
minha solidão" "O poeta
vive a divagar, /
Devagar, / E de repente
/ Derrapa nas curvas /
Turvas / Da mente."
"Seres humanos são duais
/ Compartilham trevas e
luz / Ódio e amor /

Maldição e cruz /
Bênçãos e terror /
Tristeza e alegria /
Vingança e perdão /
Concretismo e fantasia /
Pena e condenação" "E se
amanhã eu me tornar
triste, / E levar toda a
sua alegria embora? / E
se o bandido vier com a
faca em riste, / Ou se o
inverno chegar fora de
hora?" "Essas rimas que
enfeitam meus versos /
Também não são minhas,
pois são sopradas /
Pelos deuses da Poesia
de mil Universos, / Para
que as semeie por suas
moradas..." "'Então,
dizei-me, ó poderosa
esfinge, / Olhando para
todo esse Universo
desafiador, / Será que
essa verdade afinal te
atinge, / E confessas
que o segredo da vida é
o amor?' / Atônita com
as palavras do poeta
inspirado, / A esfinge
olhou-o como se não
acreditasse / Ser tão
simples o segredo que
não havia encontrado, /
E disfarçou a primeira
lágrima que rolou em sua
face!" "Ressuscitaste a
minha Poesia, / E em
desejos me fizeste
arder! / O que é afinal

essa tua magia, / Que
consegui de repente me
reviver?" "Não se
preocupe, você que lê os
meus versos, / Não sou
eu quem sofre assim, /
Não foram amores meus
que se perderam, / Nunca
viajei para outros
Universos, / Dragões
nunca se aproximaram de
mim / E deusas meus
poemas nunca leram!"
"Poetas são pessoas
muito engraçadas, / Que
vivem em um mundo quase
profano, / No qual
sonhos são artimanhas
usadas, / Para passar de
um para outro oceano!"
"Quando chega ao final
essa estranha apoteose,
/ Em que um novo poema
de meus dedos emerge, /
Acordo em seguida dessa
estranha hipnose, /
Quando então a Poesia de
novo submerge..." "Minha
loja tinha perfume de
brisa, / E ficava onde o
vento batia ponto... / Na
fachada, o retrato de
uma poetisa, / cujo
último verso jamais
ficou pronto!" "Essa
súbita guinada para
baixo / Que meus versos
de repente fizeram / Não
querem dizer que ando
cabisbaixo / Por causa

de amores que não me
quiseram" "Dia desses,
estava em meu canto meio
quieto, / E uma amiga me
disse, acho que meio
brincando, / Que me
achava um poeta
completo. / Respondi,
meio sério, meio
pensando, / Com o olhar
perdido em sua boca meio
carmim: / 'Devo ser, a
menos que alguém meio
desavisado / Acaso tenha
por aí encontrado / Um
perdido pedaço de mim!'"
"Levanto-me até meio
tonto, / Flutuando a um
palmo do chão, /
Tropeçando em minha
pobre cachorra, / Peço
perdão, e ela me dá um
desconto, / Já sabendo
que vou me fechar na
masmorra / De minha
fértil imaginação..."
"Você é meu poema
predileto, / Aquele que
recito todo dia, /
Colhido no jardim
secreto / Onde plantei
minha Poesia..." "E
vamos levando a vida
assim, / Nessa amizade
que cresce todo dia, / E
que espero perdue até o
meu fim, / Eternos
amantes, eu e a
Poesia..." "Leve-me em
seu coração, / Por onde

quer que for, / Mesmo
que não haja paixão / Ou
nem mesmo amor... / Eu só
quero estar com você, /
Em minha última
fantasia, / De que
importa quem nos vê, /
Se você só existe em
minha Poesia?" "Mantenho
bem guardadas / Em
lugares remotos, /
Coleções arquivadas. / E
lá, deixei tuas fotos, /
Lindas e perfumadas /
Como flores de lótus..."
"Há mãos que assinam, /
Outras que assassinam, /
Mãos que afagam, /
Outras que apagam, /
Mãos que acariciam, /
Outras que surrupiam, /
Mãos que transcendem, /
Outras que prendem, /
Mãos que escrevem, /
Outras que se atrevem, /
Mãos que tratam, /
Outras que matam..."
"Não ultrapasse a marca
/ De dez cervejas por
dia! / Bebida demais o
encharca, / Embebedando-
o de Poesia..." "Li no
jornal de domingo a
notícia: / 'Sujeito
azarado preso no
Zoológico, / porque
queria acabar com a
macaca'. / Ri tanto com
esse texto cheio de
malícia, / De puro 'non

sense', onírico, / Que,
sem querer, meti o pé na
jaca!" "O cientista
analisa, / Com sua mente
precisa, / Os mistérios
da Ciência, / Com enorme
paciência, / Em seu
microscópio / Ou em seu
telescópio, / Vê células
quase invisíveis / Ou
pesquisa galáxias
inatingíveis," "Para mim
sobraram apenas restos,
/ E lembranças que não
cessam, / Só ficaram
sentimentos funestos, /
E tristezas que me
engessam! / Sou o
personagem sem glória, /
Para quem só a tristeza
resiste, / Aquele para
quem restou a memória /
De um amor que não mais
existe..." "Mas o poeta
não entendeu / As
intenções de sua musa, /
Que nada queria de seu,
/ Ou de sua mente
obtusa! / Tudo que ela
queria era sexo, / E o
poeta só pensava numa
rima, / E, cada vez mais
perplexo, / Queria
compor uma obra-prima!"
"Entre fogueiras
escondidas em
subterrâneos, / Serão
lidos os versos dos
escrevinhadores do
futuro? / Poemas líricos

trarão de volta sorrisos
espontâneos, / Trarão de
volta em meio ao horror
o amor mais puro?"

"Tanta gente vive atrás
/ Da pregação tonta de
algum pastor; / Eu, vivo
dentro de um sonho de
Paz, / Que nasceu de um
conto de Amor..." "O
olhar do poeta decola e
pousa / Sobre portas e
janelas entreabertas, /
Com sua fértil
imaginação que ousa /
Procurar respostas nas
coisas incertas... / Que
importa se seu coração
sangra, / Se sua vida
foi levada pelas águas?
/ O mar guarda sempre
uma angra / Pronta para
abrigar barcos e mágoas.
/ Nas asas de seu olhar
transeunte, / O poeta
verte suas penas e
chora, / Sobre um triste
verso que junte / As
dores de amar e de ir
embora." "Palavras podem
mudar o mundo, / Depois
de percorrê-lo em um
segundo, / E tocarem
fundo em milhões de
pessoas, / Que acreditam
que suas vidas são boas,
/ Mesmo sem nunca terem
ajudado ninguém, /
Vivendo sem sequer terem
apoiado alguém, /

Fechando-se como uma
ostra inerte, / Pisando
nos outros como um
paquiderme, /
Divertindo-se com algum
reality show, / Mas
nenhuma emoção jamais os
tocou, / Jamais
atravessou aquela
carapaça / Erguida em
volta de sua triste
carcaça..." "Um dia,
alguém irá me perguntar:
/ 'Poeta, defina-me o
que é Poesia'. / E,
exercitando o que sei
fazer de melhor, /
Pensativo, certamente
irei retrucar, / Que a
Poesia está ao nosso
redor, / Espalhando pelo
mundo sua magia, / Que
só precisamos aprender a
ver... / Poesia é sentir
um suave arrepio /
Quando o vento sussurra
em nossos ouvidos /
Contando-nos histórias
que ouviu dizer, /
Enquanto seguia a
correnteza de um rio. /
Poesia é ler aventuras
de reinos esquecidos, /
Cheios de fadas, grifos,
unicórnios e leões, / E
de um valente guerreiro
lutando para viver / Ou
perder-se de amor por
uma linda princesa, /
Enquanto persegue

imensos dragões." "O amor é um sentimento esquisito, / De momentos divinos e profanos, / Podendo ser efêmero ou infinito, / Naufragar na primeira tempestade, / Esconder-se no coração por anos, / Ou mudar de nome e virar saudade!" "Encontrei um verso perdido, / Numa esquina em que Drummond andava, / Recolhi o triste verso, ali caído, / Guardei-o e levei-o para a casa onde morava. / Tratei do pobre verso destruído, / E depois o encaixei em um lindo soneto, / E o agora orgulhoso verso esquecido / Foi incorporado em um belo minuetto!" "Achar rimas não é tão improvável, / Pode ser uma diversão bucólica, / Quando se achar uma rima notável / Para uma palavra meio diabólica! / Até que chegue o último capítulo, / Vou seguindo nesse instável ofício, / Irmanado com um estreito círculo / De pessoas que têm esse mesmo vício: / Escrever para esse público incrédulo, / Que acha que deviam estar no

hospício!" "'Onde moras?', / Perguntou ao poeta a moça linda. / Ele respondeu, pensativo: / 'Morei em todos os lugares, / Hoje moro em lugar nenhum! / Mudo de lugar como mudam as horas, / Mas não sei dizer onde moro ainda, / E não saberei enquanto for vivo! / Já andei por todos os continentes e mares, / Mas não achei meu lugar, em lugar algum.'" "Ora, direis: 'Fazer poesia, / Por certo, ficaste maluco, / Foste a um Baile da Fantasia, / Ou então já estás caduco...'" "Os anos que me restam / Serão tocados pela Poesia, / Que tem me acompanhado / Nas coisas que ainda prestam, / E que me traz inspiração todo dia, / Sempre aqui ao meu lado..." "E vamos navegando por essa estrada, / Para onde for que o vento nos leve, / Fazendo festa e amor até de madrugada, / Enquanto dura essa vida tão breve..." "Como foi que me apaixonei por você, / Sem nem saber que um dia a encontraria? / Desse imenso amor, não entendo

o porquê, / Mas dele
nasceu toda a minha
Poesia... / E ainda a
maior de todas as
perguntas, / Da qual um
dia encontrarei a
resposta: / Nossas almas
estarão sempre juntas, /
Depois que minha paixão
foi exposta?" "Em meus
oceanos, ficam
submersos, / Mas
ascendem, quando o mundo
gira, / Pelas noites
ardentes, ficam
dispersos / À procura de
seus olhos cor de
safira, / Que desafiam
milhões de universos, /
Escondidos no meio de
minha lira!" "Mas assim
é a vida, ele sempre
segue, / Zombando cruel
de quem a renegue, / Por
isto de ti não mais
sinto saudade, / Agora
sou feliz, não mais tua
triste metade..."

"Reaja! / Não deixe
levarem seu cão / Para o
mato / Ou para a cova do
leão, / A algum lugar
abstrato / Onde não haja
/ Carinhos nem ração! /
Não importa se a causa é
legítima, / E se você
sabe o porquê, / Mas se
hoje for ele a vítima, /
Amanhã será você,"
"Pensando cá com meus

botões, / Percebi que o
milagre que chamamos
vida / Não é uma estrada
perdida, / E não se
resume a dois
corações..." "Relações
nascem em bailes funk, /
Loucas como esse ritmo
estranho, / E morrem no
fundo de um tanque, /
Afogadas por um cinismo
sem tamanho!" "Arquivei
todas as dores do mundo
/ Dentro de meu sofrido
violão / Embalei e
guardei lá no fundo /
Junto aos acordes de uma
triste canção / Queria
fazer o mesmo com as
tristezas / Mas elas são
por demais arredias /
Fazem questão de ficar
sobre as mesas /
Escancarando as suas
faces sombrias" "A gente
se vê por aí, não tema,
/ Qualquer dia nos
encontraremos numa
festa, / E nesse dia, eu
lhe mostrarei um novo
poema, / Pois estar de
mãos dadas com a Poesia
é o que me resta!"
"Deixe-me agora ler a
sua primeira questão! /
Como assim? Parece-me
que você perdeu o juízo,
/ Pois desta sua
primeira pergunta, até
Deus duvida! / Como é

que você quer que a
minha imaginação /
Consiga conceber, mesmo
que de modo impreciso, /
A maior de todas as
respostas: qual é o
segredo da Vida?" "Um
agricultor sua colheita
lavra, / Enquanto semeio
em cada palavra, /
Esperando com essa
insana labuta /
Encontrar em quem me
escuta / Que seja tocado
pelos versos de amor, /
Que espantem o seu
próprio horror, / E por
impulsos diversos,"
"Soprei ao vento uma
semente de Poesia, / Que
se espalhou, sublime,
por todo o Universo, /
Preenchendo de luz cada
alma vazia, / Tocada
pelo amor contido em
cada verso! / E então,
como se fossem mágicas
crisálidas, / Todos os
versos se transformaram
em poéticas borboletas,
/ Que encheram os ares
com suas formas e cores
cálidas, / Espalhando o
amor de Deus por todos
os planetas!" "Era uma
vez um quadrado mágico.
/ Por certo um estranho
quadrado, / Não porque
fosse trágico, / Eram só
225 números, lado a

lado, / Em uma mesma
matriz, / Todos com uma
só diretriz; / Sem
vassoura, varinha ou
condão, / E até sem
feiticeira, / Mas com
uma estranha repetição /
De uma mágica soma
inteira," "Todo
solitário tem uma paixão
secreta, / Que veio e
partiu sem deixar
endereço, / Deixando de
herança essa dor
indiscreta, / Da qual o
coração partido é o
preço!" "São sempre
quatorze versos, /
Alguns doces, outros
perversos, / Contando
histórias de mil
Universos. / Começam com
dois quartetos, /
Terminam com dois
tercetos, / Mas
merecerão ser chamados
sonetos?" "Passo o tempo
contando os minutos, /
Esperando em vão até
você voltar, / Pensando
em alguns epítetos
brutos, / Pois fico
doente até você
chegar... / Fico olhando
essa maldita ampulheta,
/ Enquanto espero o
Windows recarregar, /
Pois não sei mais
escrever com caneta, /
Desde que o notebook

tomou seu lugar!" "Tenho tantas histórias / Para contar, mas não conto, / Pois delas jurei segredo / E a ninguém mais interessam." "Não tenho tempo a perder, / Pois a Poesia me atropela, / Contando-me histórias de derreter / A chuva que escorre pela janela... / Como arranjaréi tempo para contar / Todas as histórias que me ocorrem, / De casais que não se cansam de amar, / Deixando lembranças que nunca morrem? / Como encontrar tempo para repassar / A história de um amor intergalático / Que um cometa veio me narrar, / Dando uma pausa em seu passeio errático?" "As mulheres colocam enormes seios de silicone, / Para impressionar principalmente outras mulheres, / E mostrá-los em muitas selfies pelo seu telefone, / A regra mais simples é: mostre até o que não tiveres!" " "Compus para ti uma música em ritmo lento, / A ser tocada por uma orquestra mágica / Feita de sonhos e sentimento, / Com instrumentos de

precisão cirúrgica / E até um raro violino Stradivarius. / Formatei o meu amor de uma forma tão clara, / Combinando tons extraordinários, / Dignos de uma paixão que é tão rara, / Criando até ritmos imaginários, / Que ninguém nunca sonhara, / Rimando sons tão contrários, / Que até a noite se encantara..." "A solidão, desumana, / Engana, / Oprime, / Comprime, / Sufoca, / Provoca, / Assola, / Esfola, / Perverte, / Subverte, / Agride, / Colide, / Aperta, / Desperta, / Condena, / Envenena, / Violenta, / Atormenta, / Trucida, / Revida, / Irrita, / Debilita, / Desfere, / Fere, / Desespera, / Exaspera, / Maltrata, / E às vezes mata..." "Não me peça para definir Poesia, / Pois fiz isto de forma definitiva / Na primeira vez em que amei você..." "Meus silêncios são rebeldes: / Sempre que tento falar com eles, / Transformam-se em Poesia..." "Palavras são mágicas, / Trágicas, / Virulentas, /

Sangrentas... / Palavras
comentam, / Violentam, /
Ferem, / Dardos
desferem... / Palavras
trucidam, / Suicidam, /
Convertem, /
Pervertem... / Palavras
fomentam, / Acalentam, /
Cutucam, / Machucam/
Palavras emergem, /
Submergem, / Explicam, /
Complicam... / Palavras
elogiam, / Aliviam, /
Deprimem, / Reprimem...
/ Palavras são válidas,
/ Cálidas, / Explosivas,
/ Quase vivas... /
Palavras são sucintas, /
Famintas, / Surgem, /
Insurgem... / Palavras
explodem, / Implodem, /
Encantam, / Espantam...
/ Palavras segredam, /
Degredam, / Demovem, /
Comovem... / Palavras
explicam, / Justificam,
/ Escorrem, / Morrem...
/ Palavras agridem, /
Colidem, / Devastam, /
Não bastam... / Palavras
são ácidas, / Flácidas,
/ Teorizam, /
Aterrorizam... /
Palavras se vingam, /
Xingam, / Murmuram, /
Torturam... / Palavras
versejam, / Desejam, /
Maltratam, / E às vezes
matam..." "Tomei todos
os vinhos de minha cave,

/ E agora meu coração
não há quem desbrave, /
Depois que desisti de
meu ex-amor suave, / Por
não encontrar nada que a
deprave!" "Subiremos ao
ar mais rarefeito, /
Veremos a noite
encontrar-se com o dia /
E os raios do Sol
baterem em meu peito...
/ Iniciaremos então a
última travessia, / E o
nosso encontro terá sido
perfeito, / Reunindo um
anjo, um sonho e a
Poesia..." "Palavras sem
rimas são solitárias, /
Sempre buscando em vão
companhia, / Tomando
ônibus em tristes
rodoviárias, / Fugindo
de um câncer que
crescia... / Em seus
cérebros em vão procuram
/ Além de nuvens de
chuva, vocábulos
perversos, / Como
víboras cujos venenos
não duram, / Mas são
órfãs, e não rimam seus
versos, / Nunca ficam
livres desse triste
destino..." "Na vida
tudo muda / Até a surda-
muda / Na vida tudo
passa / Menos a uva-
passa / A vida tudo
quebra / Exceto o
quebra-quebra / Da vida

tudo quero / Exceto o
quero-quero / A vida te
deixa burro / Após cair
num mata-burro”
“Resgate-me dessa cruel
enrascada, / Dessa
tristeza da qual nunca
soubera, / Pois estou à
solta no meio do nada, /
Um ditongo perdido à sua
espera!” “Outros versos
encontraram, nesse
passeio pelos ares, /
Cada um com um sonho
parecido, / Pois queriam
conhecer outros lugares,
/ E saciar algum desejo
escondido... / E os
versos foram se tornando
revolucionários, / Cada
um com sua lúdica
fantasia, / E esse
encontro de versos até
então solitários /
Cresceu, tomou corpo, e
virou Poesia...” “O
vento não para / De me
soprar Poesia / Que
lindos versos ele
prepara / Nessa noite
tão fria / A vida
mascara / O que você
fantasia / De forma tão
clara / Que você
renuncia” “Escrevo
versos candentes, / De
amores que nunca

terminam, / Vivem de
encontros
incandescentes, / Onde
os amantes se alucinam!”
“Teu violino toca
suavemente / Tirando
belos acordes / Na
mística desse poente. /
Como é linda essa
música, / Mais do que um
dia recordes. / Pelo céu
espalhas a tua mágica, /
Mesmo que não concordes,
/ Mesmo que seja para
mim somente...” “Nas
asas de meus sonhos voo
/ Um encarnado Ícaro
flutuando no ar / E
mesmo nas alturas não
enjoo / Pois a Poesia
dá-me asas para voar”
“Contai-me, Senhor do
Universo, / Algo que me
aflige desde cedo: / Há
mais segredos num verso,
/ Ou mais versos num
segredo? / E antes que a
morte me arrebate, /
Contai-me a verdade,
Senhor: / Há mais amor
em um combate, / Ou mais
combates no amor? / E em
Vossa infinita grandeza,
/ Contai-me por favor a
verdade: / Há mais
saudade na tristeza, /
Ou mais tristezas na
saudade?”